



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

**PARNAÍBA/PI
DEZEMBRO DE 2025**

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/(FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba), a ser encaminhado em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), referente ao Ciclo Avaliativo de 2025.

**Parnaíba-PI
2025**



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES

ABMES

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP
Afya Faculdade Parnaíba, Biblioteca, Processos Técnicos

A477r

Almeida, Carmem Vieira Castelo Branco

Relatório integral de autoavaliação institucional 2025. / Carmem
Vieira Castelo Branco Almeida. -- Parnaíba: Afya Faculdade Parnaíba,
2026.

107 p.

1. CPA. 2. Avaliação Institucional. 3. Sensibilização. 4. Resultados. I.
Título.

CDD 306.43

Marijane Martins Gramoza Vilarinho
CRB-3/1059



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES
ABMES

FAHESP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí
AFYA FACULDADE PARNAÍBA
Relatório Integral de Avaliação Institucional 2025

José Francisco Pereira de Castro
Diretor Geral

Teresa Cristina de Carvalho Sousa Garcez
Coordenadora Acadêmica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Grupo Técnico de Planejamento:

Coordenadora/ Representante Técnico Administrativo: Carmem Vieira Castelo
Branco Almeida;

Membro docente: Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val;

Ravan Oliveira de Carvalho (Representante Discente);

Roseana Belquior (Membro da Comunidade Externa).

LISTA DE SIGLAS

- CPA – Comissão Própria de Avaliação.
FAHESP – Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí.
CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CenSup – Censo do Ensino Superior
CI – Cadastro Institucional
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES – Conselho Nacional do Ensino Superior
ConEPE – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CPC – Conceito Preliminar de Cursos
DCE – Diretório Central dos Estudantes
EaD – Ensino a distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
IES – Instituições de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITCD – Índice de Titulação do Corpo Docente
MEC – Ministério da Educação e Cultura
NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
NAPED – Núcleo de Apoio e Experiência Docente
PA – Plano de Ação
PAI – Programa de Avaliação Institucional
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PPI – Proposições de Políticas Institucionais
RA – Resoluções Acadêmicas
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1: Tutorial para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Figura 2: Tela de apresentação da Avaliação Institucional.
- Figura 3: Divulgação e Suporte aos Colaboradores
- Figura 4: Fórmula para o Cálculo do Coeficiente de Cronbach.
- Figura 5: Régua de satisfação.
- Figura 6: Sensibilização pelas redes sociais para Avaliação Institucional 2025.
- Figura 7: Sensibilização pelas redes sociais para Avaliação Institucional 2025.
- Figura 8: Sensibilização quanto a avaliação institucional 2025.
- Figura 9: Sensibilização quanto a avaliação institucional 2025.
- Figura 10: Sensibilização quanto a avaliação institucional 2025.
- Figura 11: Sensibilização com a comunidade Externa 2025
- Figura 12: Treinamentos com colaboradores 2025.
- Figura 13: Treinamentos com colaboradores 2025.
- Figura 14: Organograma.
- Figura 15: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.
- Figura 16: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.
- Figura 17: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.
- Figura 18: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.
- Figura 19: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.
- Figura 20: Socialização dos resultados da avaliação institucional 2025.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Percentual por segmento acadêmico respondente na avaliação 2025 da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

Tabela 2: Percentual por segmento docente respondente na avaliação 2025 da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

Tabela 3: Percentual de Técnico-administrativo respondente na avaliação 2025 da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas.

Quadro 2: Eventos com o apoio da CoPPEXI da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

Quadro 3: Atividades realizada pela CoPPEXI da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

Quadro 4: Plano de Melhorias CPA.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Discentes avaliando os docentes 2025.

Gráfico 4: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso; Gestão Institucional e Apoio Discente; Infraestrutura Física e Tecnológica; 2025.

Gráfico 7: Percepção dos Discentes sobre eixo 3 -Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2025.

Gráfico 10: Autoavaliação Docente 2025.

Gráfico 13: Docentes avaliando as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 2025 – Grau de Satisfação.

Gráfico 16: Docentes avaliando Estrutura Física– Grau de Satisfação; 2025.

Gráfico 19: Técnicos-administrativos avaliando a Instituição 2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Auto Avaliação e o Novo Marco Regulatório	13
1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico	15
1.3 Identificação	17
1.4 Desenvolvimento Institucional	18
1.5 Composição e Atribuições da CPA	20
2 METODOLOGIA	21
3 DESENVOLVIMENTO	35
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	36
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	36
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	44
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	44
3.2.2 Dimensão 2: Responsabilidade Social da Instituição	48
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	52
3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão	52
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	65
3.3.3 Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	68
3.4 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO	69
3.4.1 Dimensão 5: Política de Pessoal	70
3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional	72
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	76
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	77
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	77
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	81

4.1 Segmento Discente	82
4.2 Segmento Docente	85
4.3 Segmento Técnico-Administrativo	89
4.4 Formas de Divulgação de Resultados	90
4.5 Dificuldades e Facilidades Encontradas	91
5 AÇÕES PREVISTAS COM BASE NAS ANÁLISES	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS	107
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	108

1 INTRODUÇÃO

A Autoavaliação Institucional (AI) constitui-se como um processo sistemático de identificação e análise que produz informações úteis e descritivas acerca do valor e do mérito das metas institucionais, da planificação, da execução e do impacto das ações desenvolvidas por uma Instituição de Ensino Superior. Esse processo tem como finalidade subsidiar a tomada de decisões, contribuir para a solução de problemas relacionados à prestação de contas e promover a compreensão dos fenômenos institucionais envolvidos no processo educacional (SCREMIN; DALLACORT, 2014).

Segundo Silva e Gomes (2011) o atual processo de autoavaliação institucional é baseado em três peças da legislação que o organiza e o orienta no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES): Lei nº 10.861/04, a Portaria nº 2.051/04 e a Lei nº 5.773/06. Dentre estes, o que trata especificamente da Autoavaliação é a Portaria nº 2.051/04 que versa sobre a composição, natureza e função da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A referida Portaria define que a CPA é autônoma, estando a cargo das próprias Instituição de Ensino Superior (IES) o estabelecimento do estatuto que regulamenta as “formas de composição”, a “dinâmica de funcionamento” e a “especificação das atribuições”, assegurando a participação da comunidade acadêmica e a divulgação dos resultados.

De acordo com Ribeiro e Verhine (2012), cada IES deve construir processo de Autoavaliação (AI), levando em consideração as suas especificidades, os seus limites e possibilidades, e estabelecerá as suas estratégias para a implementação do SINAES.

Para Francisco e colaboradores (2013) a Autoavaliação Institucional (AI), regulamentada pelo SINAES, aparece como a maior inovação do processo, já que conta com a participação de toda a comunidade acadêmica, sendo um processo legítimo, justo, inclusivo e, principalmente, sob um viés formativo e emancipatório.

A AI provoca transformações na gestão da IES em um caminho de direção dupla, provocando mudanças a partir da readequação ou revisão das estruturas já existentes; e implicando a necessidade de mais investimentos para superar deficiências detectadas pelo processo avaliativo realizado. Nesse contexto, é

imprescindível o engajamento dos gestores no processo, bem como a compreensão da necessidade da tomada de decisão para atender às situações antes apontadas. Trata-se, portanto, os dirigentes ouvirem o que têm a dizer os resultados da AI nas várias dimensões do SINAES (SOUZA, 2018).

Assim, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí (FAHESP) estabeleceu em seu Planejamento como meta prioritária, a institucionalização de suas práticas avaliativas como necessária ao desenvolvimento de uma cultura avaliativa de caráter educativo, formativo e não somente quantitativo, proporcionando subsídios aos gestores para as tomadas de decisões e superação dos problemas institucionais.

O presente Relatório da Comissão Própria de Avaliação da FAHESP é referente ao ciclo avaliativo 2025, essencialmente baseado por um percurso metodológico e nos resultados obtidos que estão organizados segundo os Eixos e Dimensões pertinentes à Legislação.

A análise integrativa e crítica das informações coletadas serão apresentadas ao longo desse documento, realizando-se uma discussão proporcionando a reflexão do desempenho da instituição e vem a contribuir com os avanços obtidos, bem como as oportunidades de melhorias identificadas, serão contempladas no plano de ações proposto pela CPA para 2025.

1.1 Autoavaliação e o Novo Marco Regulatório

Como a finalidade do SINAES é a melhoria contínua da qualidade da educação superior sem perder de vista a promoção dos valores democráticos, dentre os quais o respeito à diferença e à diversidade, bem como à autonomia e à identidade institucional, a autoavaliação vai ao encontro auxiliando e subsidiando seus gestores no planejamento de futuras ações destinadas a aprimorar sua eficácia institucional no campo acadêmico e junto à sociedade.

Nessa perspectiva, o campo do novo marco regulatório encontra-se em curso demonstrando o comprometimento institucional com a sua Missão, Valores, Objetivos e Metas que acompanham o processo de mudanças. Dessa forma, a CPA da FAHESP/Afya Parnaíba Piauí atua em todas as alterações trazidas pelo novo marco regulatório, e, com isso, já se colocam a planejar as ações futuras e a executar outras de imediato, a partir de uma análise crítica permanente e contínua da Instituição.

Então, a Afya Parnaíba em sua estrutura e dinâmica, conforme se depreende da análise da referida Lei Federal, art. 3º e seus incisos, bem como da Nota Técnica emanada do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) via Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) que, por intermédio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior, editou e publicou a Nota Técnica (DAES) INEP/DAES/CONAES nº 65 (NT65).

Segundo a NT65 devem ser focalizados 5 eixos fundamentais por dentre os quais se dividem as 10 Dimensões estabelecidas na Lei Federal correspondendo cada uma delas a um dos incisos do art. 3º:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, cuja dimensão pertinente é a estabelecida no inciso VIII – “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, que abrange as dimensões estabelecidas nos incisos I e III, respectivamente, “missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, compreendendo as dimensões descritas nos incisos II, IV e IX, quais sejam: “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade”; e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo 4 – Políticas de Gestão, envolvendo as dimensões insculpidas nos incisos V, VI e X: “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo 5 – Infraestrutura Física, correspondendo à dimensão descrita no inciso VII, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

A CPA/FAHESP deixa assinalado que os resultados obtidos são analisados também com o olhar do novo marco regulatório, o que auxilia no aperfeiçoamento de suas ações e planejamentos. Posto isto, o relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA, contém cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

1.2 Dos Aspectos Fundamentais do Planejamento Estratégico

Na concepção de Nunes, Duarte e Pereira (2017), a avaliação institucional é uma ferramenta fundamental que viabiliza a identificação dos erros e equívocos cometidos para que, a partir disto, se torne possível vencer os obstáculos a fim de viabilizar o crescimento da instituição e da comunidade acadêmica como um todo. Conforme as autoras, esse processo articulado ao planejamento se traduz em uma ação que assegura o desenvolvimento da instituição de maneira eficaz.

Para Martins e Alves (2018) o escopo de trabalho da CPA consiste na melhoria da qualidade da educação superior; na orientação da expansão da oferta desta modalidade de ensino; no progressivo aumento da eficácia institucional, efetividade acadêmica e social; assim como, notadamente, na promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior – IES, através da valorização da sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

No que se refere ao planejamento estratégico desta CPA, destaca-se o Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) possibilitando a capilarização do processo avaliativo e que se apoia fundamentalmente nas seguintes fases:

a) Etapa de Preparação

- Planejamento do cronograma de execução das pesquisas;
- Elaboração do plano de ação específico de cada pesquisa a ser realizada no ciclo;

- Sensibilização da comunidade acadêmica local para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnicos administrativos, no preenchimento do formulário eletrônico;
- Coleta e análise dos dados coletados pela CPA (avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação de infraestrutura), obtidos junto a docentes, discentes e egressos (as), referentes aos cursos de graduação de sua comunidade local e apresentá-los na reunião dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, apontando fortalezas e pedindo providências quanto as fragilidades identificadas.
- Execução dos planos de ação referente às pesquisas e coleta de dados decorrentes de manifestações espontâneas;
- Elaboração de relatórios parciais e integral;
- Divulgação de relatórios e oitiva da comunidade acadêmica, com contribuição efetiva para revisão de Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projetos Pedagógicos dos cursos etc.;
- (Re) avaliação da pertinência/eficiência do PAI e/ou dos planos de ações específicos de avaliação e das ações institucionais decorrentes da apropriação das informações e sugestões da CPA/Afya Parnaíba

b) Etapa de Desenvolvimento

Esta etapa corresponde à execução das ações previamente planejadas, envolvendo as seguintes atividades:

- levantamento de dados e informações, com identificação de potencialidades e oportunidades de melhoria;
- aplicação dos procedimentos de coleta e análise das informações;
- elaboração de relatórios parciais para acompanhamento do processo avaliativo;
- organização, apresentação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

c) Etapa da Consolidação

A Etapa de Consolidação refere-se à elaboração, análise e divulgação do relatório final da autoavaliação institucional, no qual são apresentados, de forma clara



e sistematizada, os resultados obtidos ao longo do processo avaliativo, bem como uma análise crítica e interpretativa desses resultados. O relatório final possui caráter analítico e reflexivo, contemplando um balanço do processo de autoavaliação e de suas contribuições para a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e da gestão institucional, servindo como subsídio ao planejamento e às avaliações externas conduzidas pelos órgãos reguladores.

Embora o INEP disponibilize instrumentos avaliativos específicos para os processos regulatórios, a autoavaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação apresenta maior abrangência, ao contemplar aspectos relacionados à identidade institucional, às especificidades regionais, à missão e à responsabilidade social da FAHESP/AFYA Faculdade Parnaíba, em consonância com as dimensões definidas pela Lei do SINAES.

Nesse sentido, a CPA da Afya Faculdade Parnaíba deve ir além do disposto nesses instrumentos avaliativos, os quais são elaborados para finalidades específicas, contemplando questões de natureza regional e aspectos relacionados à identidade, à autonomia institucional, à missão e à responsabilidade social da Instituição.

Neste Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2025, apresenta-se o percurso metodológico adotado e as análises construídas a partir dos resultados alcançados, reafirmando o caráter formativo e contínuo da autoavaliação institucional.

1.3 Identificação

Mantenedora

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA S.A.

Endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal.

CEP 64.212-790 - Parnaíba-PI

CNPJ – 13.783.222/0001-70

Telefone: 86 3322-7314 - Site: www.Afya Faculdade Parnaíba.edu.br

Sociedade registrada em 09 de junho de 2011, na Junta Comercial do Estado do Piauí na cidade de Parnaíba/PI, sob o número 22300008633.

Representante Legal: Anibal José Grifo de Sousa



Mantida

AFYA FACULDADE DE PARNAÍBA – Afya Parnaíba

Endereço: Av. Evandro Lins e Silva, nº 4435, bairro Sabiazal.

CEP 64.212-790 – Parnaíba-PI

CNPJ – 13.783.222/0001-70

Telefone: 86 3322-7314 - Site: www.Afya Faculdade Parnaíba.edu.br

Diretor Geral: José Francisco Pereira de Castro

Base Legal: credenciada pelo Portaria do MEC de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015.

1.4 Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí - FAHESP, com sede e foro em Parnaíba, Estado do Piauí, é um estabelecimento particular de ensino superior, mantido pelo Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (Afya Faculdade Parnaíba), pessoa jurídica de direito privado, com seu Estatuto inscrito na Junta Comercial do Estado do Piauí, sob o nº 222.00346570 de 09/06/201.

O Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (Afya Faculdade Parnaíba) acreditou na criação de uma Faculdade que pudesse auxiliar a melhoria da oferta em Educação Superior no interior do Estado do Piauí, tendo escolhido a cidade de Parnaíba por ser a segunda maior cidade do interior deste Estado.

A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição para contribuir com a elevação dos Índices de Desenvolvimento Humano do Estado do Piauí, integrar às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza, atender as necessidades e contribuir para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente, educacionais e de saúde na região do Vale do Parnaíba.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, a FAHESP nasceu forte e comprometida com a qualidade e a excelência na prestação de seus serviços. A seriedade do compromisso da FAHESP se resume na decisão de sua direção necessária à oferta de cursos superiores de excelência e competitivos, não só para a região, como também para todo o Brasil.

Pela **Portaria de nº 1.105, de 27 de novembro de 2015**, foi credenciada com **CI-4**, a FAHESP - Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí,



mantida pelo AFYA FACULDADE PARNAÍBA - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba e no dia 14 de dezembro de 2015 foi publicada a **Portaria Nº 1.011, de 11 de dezembro de 2015, autorizando o seu primeiro curso – Medicina com CC-4**, que iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 2015, com 80 vagas anuais, ofertadas em regime de seriado semestral.

Atualmente, a FAHESP conta com **05 cursos de graduação autorizados**, todos com **Conceito de Curso (CC) 4**, a saber: Medicina, Direito, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Farmácia. **O curso de Medicina foi reconhecido pela Portaria MEC nº 425, de 09 de novembro de 2023, publicada no D.O.U. em 10/11/2023.** Possui duração de 06 anos (12 semestres), com uma carga horária total de 7.697 horas, sendo ofertado no turno integral na modalidade presencial e conferindo o grau de Bacharelado. **O curso de Direito foi autorizado pela Portaria MEC Nº 329 de 11 de maio de 2018, com 120 vagas anuais, e iniciou sua oferta em 18/02/2019.** Seu reconhecimento ocorreu por meio da **Portaria SERES/MEC nº 323, de 29 de agosto de 2023, publicada no D.O.U. em 30/08/2023.** Possui duração de 05 anos (10 semestres), com uma carga horária total de 3.700 horas, sendo ofertado no turno noturno na modalidade presencial e conferindo o grau de Bacharelado. **O curso de Enfermagem** foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 247, de 17 de abril de 2025, com oferta de 100 vagas anuais, na modalidade presencial, conferindo o grau de Bacharelado. **O curso de Psicologia** foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 89, de 27 de fevereiro de 2025, com oferta de 100 vagas anuais, na modalidade presencial, conferindo o grau de Bacharelado. **O curso de Nutrição** foi autorizado pela Portaria SERES/MEC nº 650, de 22 de setembro de 2025, com oferta de 100 vagas anuais, na modalidade presencial, conferindo o grau de Bacharelado. **O curso de Farmácia** foi autorizado pela Portaria MEC nº 721, de 13 de outubro de 2025, com oferta de vagas anuais na modalidade presencial, conferindo o grau de Bacharelado.

A FAHESP engaja-se de forma ativa no processo de desenvolvimento observado na região, atuando com empenho e compromisso na ocupação das oportunidades geradas por uma sociedade em constante transformação. Esse contexto aponta para a ampliação da participação regional no cenário nacional, impulsionada pelo fortalecimento dos investimentos privados e pela modernização do Estado, fatores que promovem novas demandas e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.



Inserida em um país que, apesar de suas expressivas potencialidades econômicas e abundantes riquezas naturais, historicamente enfrenta desafios estruturais relevantes, a instituição reconhece a complexidade do cenário social brasileiro. Entre os principais problemas destacam-se as elevadas taxas de analfabetismo, a mortalidade infantil, os índices de criminalidade e homicídios, as deficiências na infraestrutura de transportes, a concentração de renda em contraste com a persistência da pobreza, a baixa competitividade de grande parte das empresas nacionais no mercado internacional, as dificuldades de acesso da população a serviços de saúde e educação de qualidade, bem como os reduzidos níveis de avanço tecnológico. Tais questões são recorrentemente evidenciadas nos meios de comunicação estaduais, regionais e nacionais e reforçam a relevância do papel social desempenhado pelas instituições de ensino superior. As perspectivas de crescimento do Estado do Piauí promoveram a sensibilização dos mantenedores que conceberam a FAHESP, o seu projeto pedagógico vocacionando para o caminho da reflexão de uma realidade regional e de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

A cidade de Parnaíba, os demais municípios da Planície Litorânea, estados vizinhos e a Região Nordeste são áreas de abrangência em que a Faculdade tem a potencialidade de atender as demandas por meio de suas ações acadêmicas de forma a contribuir para o avanço social, econômico e na saúde, fundamentada nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência.

1.5 Composição e Atribuições da CPA

A CPA/Afya Parnaíba é composta por 04 (quatro) membros, sendo: dois representantes de cada um dos seguintes segmentos: docente, discente, Representante Técnico Administrativo e representante da comunidade externa

ITEM	SEGMENTO
Carmem Vieira Castelo Branco Almeida	Coordenadora/Representante Técnico Administrativo
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	Representante Docente
Ravan Oliveira de Carvalho	Representante Discente
Roseana Belquior	Representante da Comunidade Externa

Tabela 1 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Esta CPA/FAHESP possui essencialmente as seguintes atribuições que norteiam as atividades laborativas da comissão:

➤ Realizar seminários, reuniões, painéis, e outros para sensibilizar os membros dos diversos segmentos sobre a importância da avaliação, e a participação de cada um deles nesse processo;

- Criar, desenvolver e manter uma cultura de avaliação no meio acadêmico;
- Elaborar o projeto de avaliação institucional;
- Criar subgrupos de apoio em cada segmento;
- Coordenar a implementação do projeto de avaliação;
- Efetuar o levantamento de dados e informações pertinentes ao processo de avaliação;
- Construir relatórios parciais e finais para análise dos resultados;
- Prover o INEP de todas as informações sobre o projeto, sua implementação e resultados;
- Divulgar os resultados da avaliação para todos os segmentos representativos da CPA;
- Realizar o balanço crítico ao final de cada avaliação, propondo melhorias para os pontos deficientes encontrados;
- Atualizar o projeto de avaliação sempre que se fizer necessário;
- Manter o regimento atualizado de acordo com as novas legislações.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação parte de uma gestão que se volta para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, caracterizando-se por uma visão holística na missão de “propiciar o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão de

qualidade, através de uma sólida formação humanística, ética, interdisciplinar e prática”. É regida por documentos, como regulamentos e portarias próprios da CPA, bem como por outros documentos institucionais, Estatutos, Regulamentos e Portarias. Neste relatório, serão apresentados registros das ações ao longo de 2025 que perpassam pelo planejar, organizar, definir, analisar e executar a autoavaliação, tendo como finalidade o planejamento estratégico.

Para articular o modelo de gestão e os indicadores de qualidade às ações avaliativas é feito um levantamento preciso de indicadores, que dependem, essencialmente, dos seus objetivos e das metas a serem alcançadas, tudo em consonância com a Missão Institucional, aos seus princípios e valores. A avaliação, assim entendida, constitui-se como um eixo condutor institucional e da gestão, permitindo o acompanhamento e os ajustes necessários à execução do seu planejamento, conforme prevê um dos objetivos contidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, qual seja: *“o de garantir que os resultados da Avaliação Institucional sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomada de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica”*.

Outro aspecto que deve ser enfatizado é a percepção contínua e subsidiária da avaliação, sendo, nesse caso, uma fonte de dados para a tomada de decisões, constituindo-se, assim, num guia para o aprimoramento, mudança ou manutenção das ações executadas ou a serem executadas na Instituição. Trata-se, portanto, de um processo *“cíclico, criativo, renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição”* (INEP: 6; 2004).

Para isso, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da FAHESP/Afya Parnaíba Piauí terá como propostas, avaliar, discutir, sugerir e monitorar as ações que deverão ser corrigidas na IES ao longo do processo, sendo uma constante, fazendo com que haja consenso das ações na comunidade acadêmica.

A avaliação interna da Afya Faculdade Parnaíba tem como objetivo precípua o aprimoramento, a mudança e a manutenção das ações a serem executadas na Instituição. Para realização do trabalho efetivo e para que este seja legítimo, a Comissão Própria de Avaliação conta com a participação, na sua composição, de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnico-administrativo e comunidade externa).



Vale ressaltar que as responsabilidades inerentes a cada envolvido são de acordo com a representatividade, tornando-os copartícipes de todo o processo, garantindo a eficiência do processo avaliativo. Ao assumir nossas oportunidades de melhorias, não obstante, há a certeza de que nossas potencialidades estão entre excelentes índices de satisfação e que se destacam nesse ciclo. Destaca-se nos processos avaliativos da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba, um setor de Avaliação Institucional Interna que coordena, planeja, analisa e identifica através das pesquisas, pontos a melhorar e também suas potencialidades.

Essas etapas são estruturadas pela autoavaliação e vai desde a sensibilização da comunidade acadêmica; discussão dos parâmetros de avaliação; elaboração/reestruturação dos instrumentos de avaliação dos segmentos avaliados; definição dos instrumentos e técnicas; coleta de dados; aplicação dos instrumentos; tabulação dos dados da avaliação; tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados; divulgação dos resultados; indicação de ações para aprimoramento do setor; indicação de ações para o aprimoramento do sistema da avaliação interna; emissão de relatórios; e no replanejamento e acompanhamento de ações para o aprimoramento dos processos.

A CPA realizou, no ano de 2025, dois momentos avaliativos institucionais, envolvendo a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O processo de autoavaliação foi desenvolvido por meio das etapas de sensibilização e motivação, coleta e análise de dados, elaboração de planos de ação e divulgação e consolidação dos resultados. Além disso, a CPA aplicou outras formas de avaliação, para a efetivação da autoavaliação institucional. Os resultados obtidos foram significativos para a consolidação da cultura de avaliação, para a orientação de tomada de decisões e para a consumação de melhorias na IES (no ensino, pesquisa e extensão) bem como para a (re)afirmação da função social que é concretizar formação integrada, socialmente referenciada e de qualidade elevada, tendo sido materializados da seguinte forma:

1º semestre (2025)

- Aluno avalia corpo docente;

2º semestre (2025):

- Aluno avalia corpo docente;
- Aluno avalia setores e serviços da IES;
- Corpo docente realiza a autoavaliação e avalia os setores e serviços da IES;
- Técnico-administrativo avalia os setores e serviços da IES;

2º semestre (2025):

- Comunidade Externa (curricularização da extensão, prestadores de serviços e campus de práticas) avaliam a IES.

No ano de 2025, FAHESP/Afya Parnaíba fez uso de uma plataforma, específica para a Avaliação Institucional, em que alunos, professores e técnicos-administrativos utilizaram o número do CPF, para obterem o acesso à avaliação institucional, e os indicadores de 1 a 6. Os sujeitos tiveram o acesso à ferramenta de autoavaliação institucional por cerca de vinte cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões. Utilizou-se como ferramenta para a autoavaliação, formulários específicos aos segmentos da comunidade acadêmica. Trata-se de um recurso que contribui para a coleta e a análise dos dados quantitativos e qualitativos, com a aplicação de questionário online a todos os segmentos investigados, a saber, discentes, docentes e colaboradores da IES.

O sistema informatizado adotado propiciou as seguintes vantagens:

- ✓ Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- ✓ Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ✓ Maior benefício com menor custo de operação;
- ✓ Maior comodidade do usuário;
- ✓ Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A utilização de questionários eletrônicos permitiu que a pesquisa abrangesse igualmente todos os alunos, professores e técnicos-administrativos, vez que facilitou em muito não só a obtenção, como também o tratamento dos dados, de modo que

sua tabulação e consequente geração de gráficos pertinentes para análise e interpretação deram-se a partir do uso de ferramentas automatizadas do próprio sistema adotado, acelerando o processo como um todo.

É importante ressaltar que a edição da avaliação institucional de 2025 foi realizada na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba a contento, desde o planejamento à operacionalização (sensibilização, coleta e análise de dados e comunicação) e está explicitada nos Relatórios Institucionais anteriores.

Em 2025, o site da Avaliação Institucional da CPA da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba passou por uma atualização, apresentando um layout renovado e uma navegação mais intuitiva, com o propósito de ampliar a acessibilidade e facilitar o acesso dos alunos às informações.

Para este ciclo avaliativo, a Comissão Própria de Avaliação também disponibilizou um tutorial orientativo, destinado a docentes, discentes e técnicos-administrativos, com o objetivo de apoiar o correto preenchimento da Avaliação Institucional, promovendo maior clareza no processo e reduzindo possíveis dificuldades durante a resposta aos questionários. Confira:

Figura 1: Tutorial para preenchimento da Avaliação Institucional.

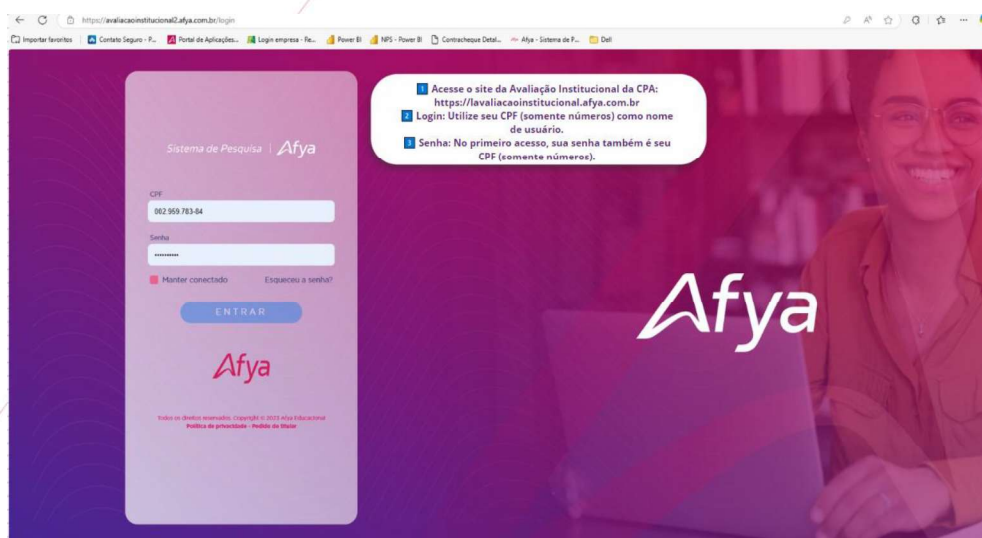


Figura 1 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Figura 2: Tela de Apresentação da Avaliação Institucional.



Figura 2 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

FIGURA 3: Divulgação e Suporte aos Colaboradores

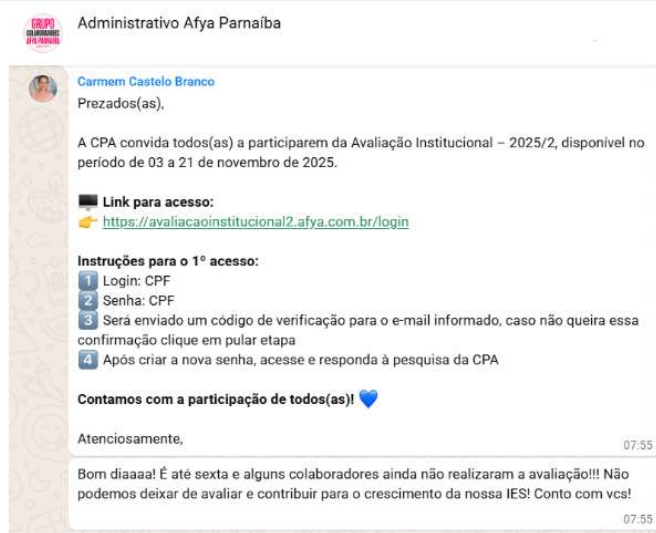


Figura 3 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Com o objetivo de orientar e facilitar a participação da comunidade acadêmica no processo de Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a divulgação de um tutorial explicativo por meio do grupo institucional de colaboradores da Afya Faculdade Parnaíba.

Utilizaram-se duas técnicas para analisar as informações coletadas na Avaliação Institucional, realizada em outubro de 2025. Um deles foi o coeficiente de Cronbach (α) para mensurar e estimar a confiabilidade de um questionário aplicado em uma pesquisa. O alfa mede a correlação entre respostas em um questionário através da análise do perfil das mesmas fornecidas pelos respondentes.

Figura 4: Fórmula para cálculo do Coeficiente de Cronbach.

$$\alpha = \left(\frac{k}{k-1} \right) \times \left(1 - \frac{\sum_{i=1}^k s_i^2}{s_t^2} \right)$$

Figura 4 Fonte: Hair et al, 2005.

Onde:

k corresponde ao número de itens do questionário;

s²_i corresponde a variância de cada item;

s²_t corresponde a variância total do questionário, determinada como a soma de todas as variâncias.

Segundo Hair e colaboradores (2005) esse procedimento é utilizado para avaliar a confiabilidade da escala que fornece indicação sobre a consistência interna dos itens que mensuram o mesmo construto, sendo o nível mínimo de aceitação

recomendado do Alpha de Cronbach é de 0,7. Segundo Smith (2015) esta estatística é a mais utilizada para se testar a confiabilidade de instrumentos, sobretudo, os recentemente desenvolvidos.

Nesse ciclo avaliativo ainda que tenham havido aperfeiçoamentos contínuos dos questionários eletrônicos, estes estruturaram-se fundamentalmente a partir da ideia subjacente de uma “Régua de Satisfação”, a qual pode ser assim descrita em relação a cada variável pesquisada.

Diante disso, a outra técnica empregada foi a Escala de Likert (Criada em 1932 pelo norte-americano Rensis Likert, a escala de Likert mede as atitudes e o grau de conformidade do respondente com uma questão ou afirmação), com os devidos cuidados para se evitar o Efeito de Halo (Edward Thorndike), impedindo que a organização das perguntas se desse de tal forma que o participante da pesquisa pudesse criar um estereótipo institucional a partir da resposta dada a uma única pergunta.

A escolha utilizada para a análise dos resultados foi a escala de Likert, pois tem um poder de captação da realidade mais significativa. Desta forma, ressalta-se aos estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuirão

no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, uma vez que são consideradas como uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES.

Veja abaixo a régua de satisfação:

Figura 5: Régua de satisfação.

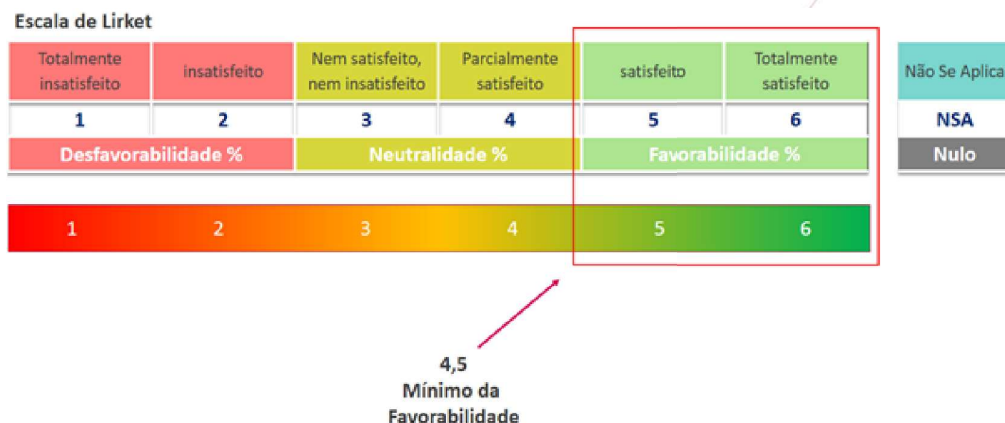


Figura 5 Fonte: Rensis Liker, 1932.

O Índice de Satisfação – IS será medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos. A Saber:

- Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$
- Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 4.5$
- Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4.6 \leq IS$

Trata-se de um recurso que contribuiu para a coleta e a análise dos dados quantitativos e qualitativos, para a aplicação de questionário online a todos os segmentos investigados, a saber: discentes, docentes e técnicos - administrativo da IES.

O sistema informatizado adotado pela FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba possibilitou que a comunidade acadêmica tivesse acesso aos questionários por meio de *login* e senha individual, sem que houvesse a possibilidade de sua identificação. Com isso, permitiu que o usuário adquirisse a confiança e o sigilo das informações/respostas dadas no processo.

Além disso, propiciou as seguintes vantagens:

- ✓ Agilidade na coleta e no processamento dos dados;
- ✓ Maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- ✓ Maior benefício com menor custo de operação;
- ✓ Maior comodidade do usuário;

✓ Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de observar as abordagens quantitativa e qualitativa, baseou-se em três princípios: indissociabilidade entre a avaliação e o planejamento; diversidade de fontes de dados e informações; e complementaridade entre dados qualitativos e quantitativos.

As etapas para ocorrer a Autoavaliação Institucional são estruturadas a partir da sensibilização na comunidade acadêmica, discussão, elaboração, aplicação dos parâmetros de avaliação por segmentos respondentes, técnicas para coleta de dados, tabulação, tratamento qualitativo-quantitativo da análise dos resultados; divulgação dos resultados, indicação de ações para aprimoramento do setor e do sistema da avaliação interna, emissão de relatórios.

Aliado aos resultados obtidos, a partir das análises do questionário eletrônico, somaram-se as manifestações voluntárias dos respondentes da pesquisa em campo aberto para as sugestões, reclamações, solicitações ou até mesmo completar suas respostas. Com isso, permitiu a Comissão aprofundar o conhecimento qualitativo em relação às informações pontuadas, fornecendo mais consistência às análises procedidas proporcionando o acompanhamento e o replanejamento de ações para o aprimoramento dos processos.

Vale ressaltar que, sob qualquer perspectiva, o balizamento da atuação da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba faz-se essencialmente pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional, que orienta não somente a atuação desta CPA, e sim, toda sua gestão acadêmica visto que sistematiza as informações válidas e confiáveis e encaminha aos gestores/coordenadores/diretores, o que subsidia o planejamento estratégico dos diversos setores da instituição.

As demandas coletadas em conversas/reuniões com os acadêmicos, colaboradores e/ou gestores, são enviadas em forma de quadro de demandas e/ou relatórios para gerenciamento e tomadas de decisões institucionais. Esse círculo virtuoso em construção tem como intuito onde se pretende que a Avaliação Institucional seja assumida por todos da comunidade acadêmica em busca de níveis de excelência.

O momento da sensibilização ocorreu por meio de visitas em espaços de aprendizagem, em laboratórios e ambulatórios, em redes sociais, blitz realizadas nos

diversos setores da IES como hall corredores com word café, secretaria acadêmica, departamentos administrativos, acolhidas aos alunos, docentes e colaboradores na recepção e por meio de eventos realizados na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba, de forma que dúvidas e questionamentos eram esclarecidos antes da avaliação ser realizada.

A CPA também utilizou os meios de comunicação como o site oficial da instituição, aplicativo de mensagens instantâneas em *smartphone* e *Instagram* para comunidade acadêmica com os links para o formulário da pesquisa, permitindo o acesso ao questionário de forma sigilosa no momento e local oportuno.

Veja a seguir:

Figuras 6: Sensibilização pelas redes sociais para Avaliação Institucional 2025.



Figura 6 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Figuras 7: Sensibilização pelas redes sociais para Avaliação Institucional 2025.



Figura 7 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Figura 8: Sensibilização quanto a avaliação institucional 2025.



Figura 8 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Figura 9: Sensibilização quanto a avaliação institucional externa 2025.



Figura 9 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Figura 10: Sensibilização quanto a avaliação institucional 2025.



Figura 10 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Figura 11: Sensibilização com a comunidade externa 2025.



Figura 11 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Como parte de uma ação contínua de feedback à comunidade acadêmica, a CPA, em parceria com o setor de marketing da IES, desenvolveu um selo especial para simbolizar as melhorias alcançadas por meio da avaliação institucional.

A iniciativa buscou evidenciar o compromisso da instituição com a escuta ativa e com o aprimoramento contínuo, reforçando que as contribuições da comunidade acadêmica são consideradas no processo de gestão e tomada de decisões. As ações de melhoria foram divulgadas por meio dos canais institucionais, ampliando a transparência e o diálogo com a comunidade acadêmica.

Confira na imagem a seguir:



Essas ações refletem práticas desenvolvidas no cotidiano institucional, que contribuem para a integração com a comunidade acadêmica e fortalecem a compreensão sobre a importância da CPA no âmbito da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba. Dessa forma, reforça-se o papel da Avaliação Institucional como instrumento essencial para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica e para a promoção da excelência profissional.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, foram utilizados em 2025 procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Procedimentos e instrumentos de coleta das variáveis definidas como parâmetro das dimensões avaliadas.

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Aplicação de questionário / Análise Documental / Participação em reuniões do CONSEP, de Coordenadores de Curso e NDEs
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário / Grupo Focal / Ouvidoria
Responsabilidade Social	Aplicação de questionário / Análise Documental / Rede Social
Comunicação com a Sociedade	Aplicação de questionário / Análise Documental / Observação/ Rede Social / Ouvidoria
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Aplicação de questionário / Análise Documental/ Plataforma Plano
Organização e Gestão da IES	Aplicação de questionário / Análise Documental / Reuniões com diversos setores da IES / Ouvidoria / Plataforma Plano
Infraestrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria
Planejamento e Avaliação	Aplicação de questionário / Análise Documental / Plataforma Plano
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental / Grupo focal / Rede Social / Ouvidoria

Sustentabilidade Financeira	Análise Documental/ Plataforma Plano
-----------------------------	--------------------------------------

Quadro 1 Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025

Finaliza-se a Avaliação Interna com a elaboração e publicação deste relatório, junto ao INEP e o conhecimento gerado é disponibilizado às instâncias superiores da IES, à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade. Os resultados obtidos foram confrontados com as metas estabelecidas, resultando em um plano de ação.

Ressalta-se que os resultados do processo de avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional. Sendo que os mesmos são encaminhados à instância superior da IES, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas para que a mesma faça uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, direcionando-os para o planejamento das ações e tomadas de decisões futuras.

Além disso, uma síntese do relatório é divulgada à comunidade utilizando diferentes ferramentas, e uma delas é a realização de um momento para a socialização dos resultados, perante a comunidade acadêmica em busca de planejamento para garantir a qualidade de ensino, a excelência profissional de modo compartilhado e estabelecer metas a Instituição para o futuro.

Outra forma de divulgação é site da IES, o principal meio, embora haja divulgação pelos canais institucionais de comunicação, nos murais do campus e por meio de exposições orais e redes sociais a diferentes segmentos.

Os resultados obtidos pelo processo de autoavaliação e o plano de ação estão apresentados nas seções seguintes deste relatório. Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional (INEP, 2004).

3. DESENVOLVIMENTO

Este capítulo apresenta um panorama das principais atividades realizadas na FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, respeitando a identidade da Instituição e o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico



Institucional e nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, priorizando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10861, e serão melhor explorados em cada eixo no desenvolvimento desse documento.

O presente relatório teve a finalidade de diagnosticar os eixos temáticos, da AI da FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA, Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), Eixo 4 (Política de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura Física). Sendo assim, o presente relatório constará com capítulos, referentes às participações acadêmicas dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

3.1EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A autoavaliação da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba tem como base o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, priorizando os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3.º da Lei n.º 10861, e serão melhor explorados em cada eixo no desenvolvimento desse documento.

A CPA da instituição, ao consolidar o ciclo avaliativo de 2025, emite seu parecer considerando a coerência entre a análise quantitativa e a qualitativa dos cinco eixos avaliativos e dispõe de maneira específica em cada eixo, os dados e resultados da percepção/avaliação interna. Vale ressaltar a importância do processo de autoavaliação como um instrumento de Gestão Estratégica nas Instituições de Ensino Superior, e o caminho que se percorre, desde o Ato Autorizativo de Credenciamento e Autorização do Curso de Graduação, em direção à excelência. Trata-se de um desafio, que a instituição responde, com constância de propósitos e mobilização de todas as suas competências, quer se tratem das lideranças, da padronização dos seus processos e da melhoria contínua da sua gestão.

Em 2020, no mês de março, (devido a pandemia da Covid-19), a Afya Faculdade Parnaíba suspendeu as aulas presenciais passando a operacionalizar o processo de ensino e aprendizagem de forma on-line, por meio do Regime Especial de Aprendizagem Remota – REAR, integrando tecnologias de informação (como: Canvas, Zoom, aulas ao vivo, ferramentas digitais, dentre outros) objetivando



minimizar os impactos na vida acadêmica dos estudantes e possibilitar a oferta do ensino de qualidade. Também elaborou, definiu e efetivou, conforme a natureza do curso (DCNs, decisões do MEC e normativas e decretos estaduais e/ou municipais,) propostas de vivência das atividades práticas laboratoriais e de estágios.

Em 2021, ainda com algumas atividades no formato remoto, a IES continuou realizando uma avaliação institucional permanente, processo esse que permite a tomada de decisões na busca da qualidade da oferta do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para acompanhamento constante das demandas dos acadêmicos, temos na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba um acompanhamento setorial, com coordenadores de curso, núcleos acadêmicos, representantes líderes de turma e representante da CPA, com o objetivo de acolher as demandas dos acadêmicos, principalmente, no que concerne as questões de infraestrutura e pedagógicas, uma vez que, os interessados pela satisfação ao acadêmico. Tornou-se uma ferramenta indispensável e eficaz do ponto de vista de todos os envolvidos.

Certificar-se de que há uma mudança no processo decorrente desse ciclo, e sensibilizar aqueles que chegam garantindo sua participação e efetividade na avaliação interna, demonstra não só o respeito à opinião do outro, o desenvolvimento do processo no que tange as metodologias utilizadas, sistemática de aplicação e no envolvimento de todos da comunidade acadêmica, sendo esse, objetivo precípua do ato de avaliar. A impessoalidade tratada no âmbito da avaliação é elemento considerado relevante, quando se converte em ações para o planejamento e impacta na melhoria da qualidade do ensino, da iniciação à pesquisa e extensão.

O relatório de autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA é o propósito central da Avaliação Institucional do Ensino de Graduação, onde, após coleta e análise dos dados, é feito um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados considerando os estabelecidos na lei do SINAES, visando fornecer subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da própria Instituição, dentro das 10 dimensões preconizadas e aglutinadas em 5 eixos que delimita os temas inclusos nos questionários de autoavaliação. O relatório de autoavaliação visa analisar os dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores e sendo demonstrados em gráficos e

índices, comparados. É onde se proporá melhorias da qualidade de seus processos e serviços após análise e alinhamentos propostos a Direção da IES

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. A fonte válida, no processo avaliativo, é composta das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais são tabuladas e transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório na elaboração das Metas no Mapa Estratégico da Instituição.

Diante do resultado obtido no processo avaliativo, far-se-á necessário estabelecer diretrizes, visando à melhoria das fragilidades levantados e o fortalecimento Institucional, através de relatórios, e após isso, faz-se imprescindivelmente a elaboração de um Plano de Ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar as oportunidades de melhorias.

Poder-se-á observar, durante as análises e levantamento de dados para a produção do relatório parcial de autoavaliação a existência de coerência entre as ações e práticas realizadas na Faculdade e os propósitos formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como também a existência de mecanismos para realização efetiva de modificação e revisão dos documentos. As avaliações institucionais, reuniões com os representantes de turma, com docentes, entre os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE e dos Conselhos de Curso, da Direção com todos os setores da IES, serão algumas das ferramentas que possibilitam a revisão dos Planos de Ensino, Ementários, o que promove uma constante reestruturação dos Projetos de Curso, Programas, Processos e Políticas Institucionais e a melhoria do desenvolvimento da IES. Isto demonstrará a existência de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às Políticas de: Ensino, Pesquisa, Extensão, inovação, internacionalização, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

A CPA Afya Faculdade Parnaíba utiliza outros instrumentos de avaliação, nesse caso, dados qualitativos são coletados em reuniões periódicas com as Coordenações de Curso e com o Comitê de Apoio à Avaliação, onde as lideranças/representantes de turma coletam demandas junto aos seus pares, ainda em sala de aula, os quais, oportunamente, são registrados e apresentados a todos,



com o intuito de melhoria contínua.

Trata-se de um momento integrador que possibilita o diálogo entre instituição e comunidade acadêmica em processo de crescimento constante, ocorre também, nas mesmas reuniões, a divulgação dos resultados e a maneira como são trabalhados os dados quantitativos com elementos que esses números trazem, numa proposta de dialogar com o segmento discente e as coordenações de curso.

Os resultados obtidos dos processos avaliativos são subsídios para Instituição para os seguintes pontos de apoio ou indicativos de necessidade de correção da rota, rumo ao sucesso permanente: caminhos para a manutenção da satisfação do corpo docente e técnico-administrativo; subsídio para os setores internos, com equipamentos e materiais de consumo adequados à demanda; indicativos para a promoção da formação de profissionais nas diversas áreas do conhecimento, capazes de se posicionarem de forma consciente e crítica diante da realidade social, política, econômica e educacional brasileira; estímulo à produção científica; indicativos para o fortalecimento da qualidade do ensino; contribuição de dados para o desenvolvimento regional, por meio da formação de profissionais na área de conhecimento e nos campos do saber oferecida pela Afya Parnaíba, que atendam ao mercado de trabalho, de forma diferenciada, propiciando a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta visão, a avaliação é pensada como instrumento de transformação, não apenas da qualidade de ensino, mas da qualidade institucional como um todo, e, em consequência, dos serviços prestados à comunidade, através do aprimoramento constante do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e internacionalização na busca do atendimento de seus anseios. Diante das perspectivas ou orientações levantadas, pode-se dizer que, atualmente, é, praticamente, unânime a compreensão de que uma avaliação institucional contínua, global e formativa, conduz a IES a um aumento de suas relações sociais e pedagógicas.

Nesse processo de sentido formativo, a IES pode alcançar uma melhor definição de papéis e compromissos de todos os envolvidos em cada segmento da instituição. Desta forma, considera-se que a avaliação tem a possibilidade de reafirmar o sistema de valores dominantes da instituição, definidos em sua missão, formação sólida e humanística, o caráter científico e pedagógico, dentro de um processo democrático.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo estão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FAHESP. A Comissão



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES
ABMES

Própria de Avaliação destaca nesse eixo os resultados quantitativos dos grupos avaliados que foram discriminados, conforme objetividade e intencionalidade das 10 dimensões definidas pelo SINAES e que compõem os cinco eixos sobre os quais seremos avaliados pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

Em face à tarefa que coube à CPA e aos gestores técnico-administrativos e pedagógicos, somam-se uma maior sensibilização e um envolvimento efetivo durante todo o processo. Observa-se, atualmente, uma Faculdade que evoluiu muito e que apresentou crescimento, a cada ano, em seu corpo técnico-administrativo, corpo docente e discente.

Partindo desse ponto e das considerações anteriores, é oportuno registrar que, ao término do ciclo avaliativo de 2025, as ações avaliativas foram norteadas por diretrizes que orientam as estratégias metodológicas, o currículo e a realimentação das práticas institucionais. Dessa forma, a realidade acadêmica é continuamente renovada por meio da ação humana, cuja essência está na intenção de promover transformações significativas.

Ao longo dos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base as demandas verificadas no dia a dia da instituição, assim como através dos resultados da avaliação institucional. No ano de 2025, em função desses resultados, das demandas e necessidades institucionais e/ou advindas de agentes e entidades externas, várias medidas foram tomadas e operacionalizadas em benefício de toda a comunidade acadêmica, podendo ser citadas algumas como:

1. Atendimento às orientações do MEC, quanto à oferta do processo ensino e aprendizagem remoto: aulas teóricas e o estabelecimento de critérios para a vivência do estágio e práticas laboratoriais enquanto durarem as medidas de restrição social devido à pandemia do novo coronavírus;
2. Ampliação do Programa de Desenvolvimento de docentes e colaboradores através da Universidade Corporativa da Afya – UCA objetivando o desenvolvimento de distintas competências nos profissionais que atuam na IES;
3. Aplicação semestral da ferramenta NPS (*Net Promoter Score*), métrica de monitoramento de satisfação de cliente, para possibilitar implementação na IES de ações para garantir uma melhor experiência de seus clientes com a sua marca e o serviço;

4. Desenvolvimento, pelo Time de Gente e Gestão, de inúmeras estratégias de valorização do corpo técnico-administrativo para fomentar o sentimento de pertencimento e motivação, responsáveis por melhores desempenhos e pela retenção do funcionário na IES. Dentre essas estratégias se pode citar a oferta dos benefícios: gympass, plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação, seguro de vida, oferta permanente de cursos de capacitação na UCA (Universidade Corporativa da Afya) sem nenhum custo para o funcionário, dentre outras;
5. Aplicação da *Pesquisa Pulse* bem como da Pesquisa GPTW com os colaboradores, ferramenta utilizada para medir o nível de satisfação no ambiente de trabalho bem como para captar feedback para corrigir problemas específicos de forma mais rápida e eficiente;
6. Desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem em formatos diversificados e usando tecnologias digitais, como: webinars (seminários online em vídeos, gravados ou ao vivo), podcast (conteúdo em áudio trazendo debates sobre um assunto específico e disponibilizado através de um arquivo nas redes sociais), lives e aulas abertas (transmissões ao vivo discutindo uma ou várias temáticas feitas por meio das redes sociais), imprimindo criatividade e inovação no cenário da educação da IES;
7. Criação da Comissão de Acessibilidade, a qual tem como foco discutir, propor e implementar ações de aprimoramento nas políticas referentes a Infraestrutura Acessível; Acessibilidade Pedagógica e Curricular; Acessibilidade na Comunicação; e incentivo a Pesquisa e Inovação em Acessibilidade da IES.
8. Implementação do Plano Educacional Individualizado (PEI), visando oferecer suporte especializado aos alunos que necessitam de adaptações educacionais, garantindo estratégias personalizadas para maximizar suas habilidades e superar desafios acadêmicos; acompanhamento contínuo pelo Núcleo de Educação e Desenvolvimento (NED) e equipe psicopedagógica; envolvimento da coordenação do curso, docentes e do próprio aluno solicitante; e participação do responsável legal, quando necessário, assegurando um processo inclusivo e eficaz.
9. Bate Papo com a COPPEXI – Esse programa é desenvolvido pela Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, a fim de compartilhar informações sobre os núcleos, as

Ligas Acadêmicas, certificação, os projetos de pesquisa e extensão, bem como sobre as demandas apresentadas pelos alunos e professores.

10. Operacionalização do Núcleo de Acompanhamento e Experiência Docente – NAPED efetivando formação continuada aos docentes na Semana de Desenvolvimento Docente e continuamente conforme as demandas institucionais bem como acompanhando, orientando e instrumentalizando o professor na materialização do processo ensino e aprendizagem;
11. Ampliação das capacitações docentes metodologias ativas e inovações tecnológicas para docente (presencial e EAD) a partir da atuação do NAPED. Destaque para o NAPED DAY e desenvolvimento do Fórum Inter-regional de Práticas Extraordinárias (FIPEX) objetivando socializar experiências didático-pedagógicas exitosas. Além disso, destaca-se, também, a participação dos docentes no Fórum do Consórcio Sthem Brasil;
12. Institucionalização da premiação *Afya Honors*, horanria cedida ao aluno de medicina objetivando reconhecer os bons resultados acadêmicos, o engajamento obtido por ele e, ainda, fomentar o interesse pelos estudos;
13. Realização do Teste de Progresso Institucional para alunos dos cursos de Medicina e de Direito. O teste de progresso é uma avaliação cognitiva para verificação da consolidação contínua e progressiva de conhecimentos nas áreas básicas do curso, importantes acompanhar as aprendizagens e o desenvolvimento final do estudante como profissional;
14. Desenvolvimento do programa *Afycionados por Ciência* que concederá a docentes e discentes, bolsas de pesquisa e subsídios para participação em eventos científicos;
15. Continuidade do Programa *Qualifica Afya* para disseminar a cultura da pesquisa no curso de medicina vocacionada para o empreendedorismo e a inovação;
16. Implantação de compromisso público de materialização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 5 “Equidade de Gênero”, do Pacto Global da ONU (AGENDA 2030), em que a IES se compromete a ter 50%.
17. Disponibilização da Academia de Idiomas Afya, uma plataforma com 25 idiomas, disponíveis para alunos, professores e técnicos-administrativos.
18. Aquisição e disponibilização de ferramentas tecnológicas para os estudantes de medicina: DynaMed; Medical Harbour/Athena Hub; Plataforma Lt; Plataforma

Medcel; Anatpat/Unicamp; bonecos simuladores diversos; entre outras, objetivando o desenvolvimento profissional e a materialização da excelência na aquisição das habilidades médicas;

19. **Implementação de novos atendimentos especializados**, ampliando o acesso e qualificando a assistência prestada à população. Foram incorporados aos serviços da Afya Clínica Acadêmica: **Fisioterapia Pediátrica, Psicologia Infantil, Terapia Ocupacional Infantil e Nutrição Materno-Infantil.**

Além disso, com a ampliação do número de consultórios, alcançamos uma conquista significativa: a inclusão de um **médico neurologista** no corpo clínico da Afya Clínica Acadêmica. Essa ampliação fortalece nossa rede de especialidades médicas e possibilita o atendimento, **via SUS**, de comunidades que não dispõem de condições financeiras para arcar com consultas neurológicas na rede privada, promovendo maior equidade, acesso e cuidado integral à saúde.

20. Expansão e aprimoramento da infraestrutura da AFYA Clínica Acadêmica 2027. Essas melhorias beneficiam tanto os profissionais de saúde quanto os pacientes, proporcionando um ambiente mais eficiente, confortável e integrado. As principais mudanças incluem: Ampliação do número de consultórios médicos, que passaram de 23 para 28; Implantação de uma sala de triagem modelo, garantindo maior eficiência no atendimento inicial; Criação de uma sala ampla para pequenas cirurgias, proporcionando mais segurança e conforto; Estruturação de uma sala de atendimento multiprofissional, para maior integração entre as especialidades; Disponibilização de quatro salas amplas para atendimento de grupos, otimizando o trabalho de equipes multidisciplinares; Ampliação do arquivo clínico, garantindo melhor organização e armazenamento de materiais; Extensão da segunda sala de espera, otimizando o fluxo de circulação e acomodação dos pacientes.

21. Melhoria na comunicação interna entre a Secretaria Acadêmica e os discentes com a implantação do sistema de solicitação de serviços online via Portal do Aluno (WhatsApp e e-mail). Essa sistemática permite ao discente ter acesso aos documentos relativos à vida acadêmica, dentre eles: matrícula; histórico; diploma e também solicita a inserção de carga horária de atividades complementares; cópias de planos de ensino e aprendizagem e de

regulamentações institucionais; solicita inserção de aproveitamento de estudos bem como informações sobre a situação financeira.

Desta forma, a Autoavaliação Institucional tem a possibilidade de reafirmar os valores definidos em sua missão, formação sólida e humanística, o caráter científico e pedagógico, dentro de um processo democrático.

Assim, a realidade evolui para inovação a partir da proatividade humana tendo como objetivo a transformação em aprendizagem.

Todavia, o processo de avaliação institucional está consolidado na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba, mas, o que não significa dizer que tenha alcançado eficiência em sua totalidade visto que desafios ainda precisam ser enfrentados, tais: reajustar os questionários de avaliação institucional à matriz curricular integrada; aumentar adesão de participação; aprimorar a divulgação dos resultados da pesquisa, utilizar os resultados para estimular os demais docentes a desenvolver pesquisas e promover inovações.

Neste contexto, a AI da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba encontra-se como espaço de diálogo entre os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade, numa prática de reflexão, questionamentos, ressignificação de processos, com a proposta de mudanças e melhorias para o redirecionamento das ações.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo apresenta o contexto de inserção da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba na sua área de abrangência, o que se dá a partir da territorialização e por meio das ações de responsabilidade social e da contribuição institucional para o desenvolvimento local e regional.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) abrange o período 2025 a 2029, e está em consonância com a legislação da educação superior e com os atos normativos do MEC e do CNE, com destaque para o Decreto Federal nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Foi debatido e aprovado pelo Conselho Superior e serve como ponto de partida para as decisões estratégicas institucionais e desenvolvimento das atividades da FAHESP.

De acordo com o PDI em vigência, são elencados todos os elementos constitutivos previstos na regulação, com destaque para o Projeto Pedagógico



Institucional (PPI) e os objetivos, metas e ações para o período de vigência do Plano. Desta forma, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba declara seu compromisso com a educação superior com qualidade no sentido de viabilizá-lo integralmente.

A escolha da região coaduna com o papel social da Instituição, que escolheu a região do Vale do Parnaíba para contribuir com a elevação dos índices de desenvolvimento humano do Estado do Piauí. A FAHESP, portanto, pretendem se integrar às políticas públicas para o enfrentamento da pobreza e contribuir, assim, para a melhoria dos indicadores sociais, particularmente educacionais e de saúde do Vale do Parnaíba.

Ao longo desses anos de funcionamento, a IES tem atuado em consonância com uma visão contextualizada do ser humano, sintonizada com uma sociedade em constante transformação, defendendo uma formação global, crítica e reflexiva, com a finalidade de promover a construção de conhecimentos, o exercício da cidadania, participação coletiva e a valorização de princípios éticos que visam à dignidade humana, a justiça social, a responsabilidade, o diálogo e a tolerância social.

Pautada em uma filosofia inovadora, no compromisso com a qualidade do ensino e na parceria com a comunidade, destaca-se que o PDI contempla os objetivos para cada uma das atividades afins, ensino, práticas investigativas como iniciação à pesquisa e extensão, gestão, financiamento, infraestrutura e políticas para a comunidade acadêmica, seguindo com os compromissos explicitados em documentos institucionais observando as metas estabelecidas nos próximos anos.

A FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba estimula o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os regionais e os nacionais, prestando serviços à comunidade, estabelecendo, assim, uma relação de reciprocidade, com o propósito de compartilhar, confrontar e aprimorar os conhecimentos adquiridos, resultantes das atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, iniciação à pesquisa científica e da criação cultural.

Ressalta-se que a Instituição tem promovido a extensão voltada à integração com a população e o envolvimento do estudante com a realidade social que o circunda, sendo oportunizado a reflexão crítica sobre o contexto em que está inserido, estimulando-o a desenvolver soluções para o avanço social, econômico, cultural e político, fortalecendo e ampliando sua atuação na região da Planície Litorânea.

A FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba conforme o PDI tem como objetivo geral promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da



Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, visando à formação acadêmica e profissional de qualidade, incorporando inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural de Parnaíba, do Piauí, da Região Nordeste e do País.

Considera-se, portanto, que as estratégias propostas no PDI da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba resultaram nas seguintes ações já consolidadas:

- A avaliação do PDI para o novo quinquênio realizada após discussão e reflexão com todos os envolvidos, estabelecido reuniões para a definição de tarefas, chegando-se às análises que o PDI fosse estruturado com novas metas que são consideradas permanentes e outras com prazos estabelecidos para o seu cumprimento;
- Criação da cultura organizacional a partir da articulação entre Avaliação Institucional e PDI com a implantação de um sistema de gestão integrada otimizando os processos internos e subsidiando a tomada de decisão e profissionalização da gestão;
- Cada setor, a partir das discussões sobre o PDI, conscientizou-se da cultura organizacional, apropriando-se dos valores, normas e procedimentos da instituição, em cada setor documentos que irão subsidiar a gestão estratégica que consta do plano de ação do Curso/Setor, além das sugestões enviadas decorrentes do processo avaliativo. Com o planejamento das ações gestadas no período vigente, são analisadas as que tenham promovido à superação dos pontos fracos e observadas as ações consideradas como pontos fortes;
- A Avaliação Institucional Interna tornou-se um processo sistemático e permanente, com caráter transversal e a intensificação do processo de Avaliação Institucional Interna subsidiando a gestão acadêmica, permitindo a sua potencialização e o desenvolvimento dos seus propósitos;
- Promove e viabiliza a capacitação dos docentes com formação continuada dentro da IES, ofertada pelo NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente, potencializando as boas práticas realizadas;
- Acompanhamento do NAPED ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) orientando os coordenadores e NDE, quanto à reformulação e atualizações curriculares do Curso, como forma de garantir maior racionalidade sobre fatores complexos do processo ensino-aprendizagem com foco na melhoria da qualidade do ensino, na busca da formação do profissional competente e do

cidadão preparado para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo;

- Desenvolvimento de projetos de extensão e ampliar os relacionamentos comunitários e sociais;
- Ampliação de projetos, como o Programa de Iniciação Científica;
- Incentivo à ampliação da produção docente e discente;
- Implementação de ações, a fim de captar recursos em fontes de fomento para projetos sociais com parcerias;
- Ampliação do espaço físico da biblioteca e de acervos atualizados, de forma a atender aos acadêmicos, segundo os referenciais de qualidade presentes no instrumento de avaliação, contando uma base Minha Biblioteca, de livros virtuais e digitais, com a base EBSCO, de periódicos nacionais e internacionais e de ferramentas tecnológicas de auxílio ao raciocínio clínico de profissionais da saúde como o UpToDate.
- Ampliação do laboratório de informática;
- Melhorias na infraestrutura que foram apontadas nas avaliações externas e internas, e encaminhadas pela Coordenação da CPA para os setores específicos;
- Programa de Regulamentação do Quadro de Carreira Docente e o Programa Institucional de Capacitação Docente, incentivando o desenvolvimento da carreira profissional dos professores;
- Consolidação do Programa de Avaliação Institucional - PAI - com vistas ao crescimento do grau de qualidade dos serviços e ações institucionais;
- Fortalecimento da integração com a comunidade em sua área de abrangência e influência, atuando no seu processo de desenvolvimento sustentado.

Para tanto, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba vem se estabelecer de forma a fortalecer e ampliar sua atuação na região de Parnaíba, em função de decisão estratégica de sua entidade mantenedora. O ideário da FAHESP perpassa sua missão e compõe a sua visão, tendo como base seus valores, sendo eles:

MISSÃO: Prover um hub que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.

PRÓPOSITO: Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação.

VALORES: Gente é o melhor da gente: Onde o respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

Confiança nos conecta: Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

Diversidade nos fortalece: Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

Inquietude nos move: Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

Excelência em toda a jornada: Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

Resultados constroem o futuro: Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

3.2.2 Dimensão 2: Responsabilidade Social da Instituição

A Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social da FAHESP é definida a partir das características, do contexto local e regional e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica. Para isso, dispõe de um **Programa de Responsabilidade Social** baseados em projetos e ações com e para a comunidade, na busca de uma sociedade mais justa e igualitária.

A responsabilidade social, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, é refletida na transferência de conhecimento e importância social de ações e impactos de atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, nas ações voltadas ao desenvolvimento

da democracia, na promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, nas políticas de ação afirmativa; no incentivo e apoio ao voluntariado; ao apoio e financiamento de estudos para alunos carentes.

Para isso, a Instituição desenvolve ações e benefícios voltados à inclusão de todos na organização de forma permanente, disponibilizando programas de benefício estudantil. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados nos cursos desta instituição, disponibilizando aos discentes financiamento e bolsas, tais: Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e Programa Universidades para todos (PROUNI).

Nesse sentido, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba considerando o contexto de contínua transformação científica, tecnológica, econômica, social, emocional e ética propõe a criação e desenvolvimento de um Programa de Responsabilidade Social que envolva todas as partes interessadas da instituição e do entorno onde ela se encontra inserida, buscando garantir o compromisso de formar profissionais e cidadãos que entendam e enfrentem, com lucidez e atitude reflexiva a dinâmica do mundo global.

Ao desenvolver o Programa de Responsabilidade Social, a IES propõe o desenvolvimento de forma interdisciplinar ao firmar as suas identidades sociais, pedagógicas e científicas diversos programas e atividades para o ambiente econômico e social, promovendo o empreendedorismo, ações reconhecidamente exitosas e inovadoras: Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão; Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais com foco para a produção científica como artigos e capítulos de livro, Atividades complementares culturais artísticas, educacionais e científicas; Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral; Intervenções nas comunidades, realizadas como resultado das práticas no módulo de Integração Ensino-Serviço e Comunidade (IESC), atendimentos médicos no Ambulatório de Clínicas Integradas atendendo a população da Planície Litorânea e eventos interdisciplinares entre os módulos de IESC e de Métodos de Estudo e Pesquisa (MEP) com o objetivo de divulgar as experiências práticas por meio de relatos no formato científico, assim como a implantação dos projetos integradores na matriz curricular do curso de Direito.

No Brasil tem registrado o aumento crescente de acadêmicos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais que estão chegando ao ensino superior. Isso



demonstra a importância do fortalecimento de políticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, assegurando aos acadêmicos condições plenas de participação e aprendizagem no âmbito da IES.

Nesse sentido, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba garante aos alunos a acessibilidade promovendo a inclusão plena no que diz respeito aos: dispositivos legais e normativos, identificação da realidade no âmbito local a que está inserida, identificação das potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas ou culturais e formação continuada, organizando estratégias para o enfrentamento das fragilidades encontradas e ações de formação continuada.

Para as ações de defesa do meio ambiente, da memória cultural e da produção artística, são realizados projetos da extensão visando o envolvimento da comunidade Acadêmica independente do curso no qual o estudante ou professor estejam diretamente associados.

A FAHESP, ciente de suas responsabilidades sociais e do seu compromisso com as demandas e necessidades sociais de forma a garantir que o acesso à educação, desenvolve parcerias, convênios, acordos e contratos, para a implantação e desenvolvimento de inúmeras atividades. Dentre elas, destacamos:

- I. Estágios curriculares e extracurriculares para os alunos dos cursos de graduação;
- II. Práticas investigativas, serviços e cursos de extensão;
- III. Trabalhos de conclusão de curso, sob a forma de projetos experimentais, consultorias, auditorias, relatórios ou projetos;
- IV. Atividades complementares culturais artísticas, educacionais e científicas;
- V. Parcerias para a interação teoria-prática;
- VI. Atividades sociais e desportivas;
- VII. Realização de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, para interação entre a comunidade acadêmica e comunidade em geral;
- VIII. Projetos comunitários.

A Integração do curso de medicina com a Rede de Assistência à Saúde/ Sistema Local e Regional de Saúde está formalizada por meio de convênio viabilizando as práticas acadêmicas integradas ao SUS e garantindo o atendimento aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

A IES busca parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de estágios e pesquisas e o intercâmbio de conhecimentos, tecnologias e serviços, entre outras ações em saúde e jurídica na sociedade. O objetivo é viabilizar oportunidades

de aprendizagem e fortalecer a relação com a comunidade. Para isso, são firmados convênios de duas naturezas principais: os de cooperação técnico-científica e os específicos para a realização de estágio obrigatório e não-obrigatório.

Para atender as necessidades da matriz curricular integrada e inserida no Sistema Único de Saúde e garantir o acesso ao SUS a FAHESP/Afya Parnaíba em parceria com a SPMIP inaugurou o Ambulatório de Clínicas Integradas em 2018 e em 2019, foi inaugurado o Ambulatório escola. No ciclo avaliativo de 2025 houve uma ampliação dos serviços integrados com a Rede de Atenção à Saúde do SUS com várias especialidades médicas e atendimentos interdisciplinar com fisioterapia e nutrição, funcionando de segunda-feira a sábado onde as marcações das consultas são feitas pelo sistema de regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba e demais municípios da Planície Litorânea, de forma a garantir os princípios e diretrizes do SUS.

Ressalta-se que os atendimentos realizados por professores/preceptores acompanhando os acadêmicos de medicina da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba, tem a importância para a Atenção à Saúde de toda região da Planície Litorânea atendendo as necessidades da Rede de Atenção à Saúde, o que pode ser evidenciada pela variedade de áreas médicas ofertadas, pelo volume dos atendimentos realizados aos pacientes de forma ética, integral e humanística.

Em 2021, como ação da Afya Educacional de engajamento à Agenda 2030 (Pacto Global da ONU), a IES assumiu publicamente a meta de ter, pelo menos, 50% de mulheres em cargos de gestão até 2030 e também se tornou signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), que tem à frente a ONU Mulheres, ações essas que visam valorizar a presença de mulheres bem como dar protagonismo às mesmas na empresa.

A Responsabilidade Social proporciona uma visão holística, a articulação dos diversos setores da IES, em um projeto de promoção social de princípios éticos e de desenvolvimento social equitativo e sustentável, com vistas à produção e transmissão de saberes responsáveis, e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis. Além disso, capacita docentes e pessoal administrativo, formados no enfoque de Responsabilidade Social e orienta a iniciação à pesquisa visando à solução de problemas sociais (interdisciplinaridade, pesquisa aplicada, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento humano).

Compreende-se que assegurar o direito à educação inclusiva é, também, nossa Responsabilidade Social por isso, temos políticas institucionais que contribuem para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão. O acesso, a permanência, e o sucesso das minorias no processo educacional inclusivo se constituem como um canal para a defesa e a promoção da igualdade de direitos.

Nesse sentido, a Política de Diversidade, Acessibilidade e Inclusão da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba procura tornar possível e praticável a inclusão oportunizando que a práxis pedagógica vá para além da escrita e do conteúdo, mediar a formação de valores humanos, compreendendo a necessidade da transformação cultural na formação inicial e continuada.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo, além de proceder à análise dos elementos constitutivos dos sistemas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) buscou observar a relação das políticas acadêmicas entre si e com as políticas de comunicação interna, externa e de atendimento discente.

3.3.1 Dimensão 2: Política para o Ensino, Pesquisa e a Extensão

A política de ensino tem como ponto de partida o perfil do discente considerando-o como protagonista do processo de aprendizagem. Dentro dessa perspectiva a Afya Parnaíba propõe uma visão de educação marcada pelas ideias de empreendedorismo e responsabilidade social, na qual o educando compreenda suas potencialidades e desenvolva-as em articulação com os demais ramos científicos, valorizando o currículo interdisciplinar.

Para alcançar os objetivos, foi adotado e disseminados princípios de aprendizagem que orientem a prática docente a partir de uma perspectiva que reconheça no discente suas experiências que devem ser aproveitadas e elaboradas através do processo de ensino e aprendizagem.

A IES acredita que as práticas pedagógicas devem privilegiar o ensino para aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em consonância com o PPC e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada graduação, baseado na integração entre teoria e prática e nas necessidades da região de abrangência.

Desse modo, esta política tem como princípios básicos:



- Formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar;
- Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao discente a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais da região onde a FAHESP estar inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.
- Dessa maneira, são previstas como ações voltadas para a graduação:
- Implantação de projetos pedagógicos com base nas diretrizes curriculares nacionais, nas normas emanadas do Ministério da Educação e de seus órgãos de apoio e nas competências e habilidades desenvolvidas na IES;
- Revisão contínua das práticas político-pedagógico em função de alterações nas diretrizes curriculares nacionais e nas normas emanadas do Ministério da Educação e seus órgãos;
- Participação docente nas proposições dos itens anteriores através dos Conselhos e Colegiados, organismos estes previstos no Regimento da FAHESP;
- Implantação das sugestões emanadas do Programa de Avaliação Institucional nas práticas pedagógicas dos cursos da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba;
- Realizar anualmente programas e cursos de capacitação pedagógica dos docentes da FAHESP;
- Criar cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, cursos estes com vocação voltada para o atendimento das demandas de especialização dos profissionais das instituições públicas e privadas da região.

A avaliação desta dimensão foi realizada a partir da análise dos projetos político-pedagógicos dos cursos e das diretrizes curriculares nacionais. Verificou-se que as matrizes curriculares possuem uma abordagem pedagógica que estimula os estudantes a aprender a aprender pela pesquisa, pela prática e pelo estudo, em

ambientes de aprendizagem ativos e inovadores, que busca oferecer uma integração entre a teoria e prática, estimulando os processos de ensino-aprendizagem baseados em evidências, mediados pelas tecnologias, na produção de ideias, com foco na solução de problemas, com o olhar integral para as tomadas de decisões.

Percebeu-se que as práticas metodológicas são estimuladas para a construção do conhecimento a partir da problematização, na construção por meio de chuvas de ideias para a solução dos problemas, na aprendizagem baseada em pequenas equipes, gamificação, uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no Processo de Ensino e Aprendizagem e demais métodos ativos e inovadores, buscando a integralidade e interdisciplinaridade, sempre levando em consideração as especificidades de cada curso.

Concluiu-se que os professores estimulam os discentes a estabelecerem conclusões e formular interferências/relações, estimulam os alunos a integrarem conhecimentos com outros componentes curriculares, conectando suas experiências do mundo do trabalho com os objetivos de aprendizagem na sala de aula e nas práticas modulares e de disciplinas. Os professores também destacam os aspectos éticos envolvidos na utilização de determinados conteúdos científicos e técnicos, demonstram clareza e objetividade na explicação do conteúdo, cumprem o programa das disciplinas, assiduidade, pontualidade e a utilização de procedimentos didáticos são adequados.

Os planos de ensino, cronograma, elaborados pelo professor, são analisados pela coordenação de curso com a aprovação do NDE dos respectivos cursos e devem ser apresentados aos discentes em cada início de semestres.

Quanto às políticas de avaliação empregadas pela Afya Parnaíba, há dois processos distintos: a avaliação do processo ensino-aprendizagem e a avaliação institucional como um todo (formativa e somativa). Com relação ao primeiro, adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem. A avaliação do desempenho acadêmico compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas.

Portanto, a o presente relatório de AI mostra que aplicação dos questionários contempla a análise dos planos de ensino dos professores, as práticas pedagógicas quanto ao uso das metodologias ativas e inovadoras, integração entre a teoria e a prática, Avaliações, feedback dentre outros aspectos relacionado ao rendimento acadêmico e a qualidade do ensino.

Com o intuito de aperfeiçoar a metodologia de ensino nos cursos de graduação, a IES tem investido no Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência ao Docente (NAPED), cujo objetivo é acompanhar, orientar, analisar e avaliar as questões de caráter didático-pedagógico; promover a permanente atualização do corpo docente a partir de projetos específicos; contribuir com a Comissão Própria de Avaliação nos processos avaliativos institucionais e com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria.

A partir do reconhecimento do papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo um componente importante na missão institucional, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba instituiu a Política de Ensino para a Pós-graduação que resulte na construção de conhecimentos adequados possibilitando alcançar metas de qualidade na produção científica e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de pessoas qualificadas para atuarem nas diferentes áreas do conhecimento;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver investigação científica nessas áreas, inclusive com o auxílio de parceiros, seja no campo da pesquisa, seja nos convênios de auxílio mútuo;
- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação;
- Formar grupos em investigação científica que contribuam para o fortalecimento da pesquisa científica na instituição.

A FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba conta com o Programa de Iniciação Científica, o qual tem seleção anual e é dividido em duas categorias: remunerada e voluntária, a fim de fomentar o desenvolvimento das pesquisas científicas na instituição, promover o engajamento dos discentes e docentes, despertar a vocação e o desenvolvimento do pensamento científico, integrar jovens na realidade da pesquisa de forma a acelerar a expansão, inovação, criatividade e renovação do quadro de pesquisadores, estimular a produção científica e contribuir com a formação de profissionais críticos, éticos e reflexivos.

Além disso, a instituição é responsável por fomentar eventos científicos de âmbito nacionais e internacionais que visam promover a interdisciplinaridade e a



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES
ABMES

produção científica dos docentes e discentes, os quais tem a oportunidade de apresentarem resultados oriundos das práticas realizadas na IES, no contato com a comunidade e de temas que refletem a realidade local, permitindo o desenvolvimento de estratégias de melhorias para a região, pautada nas questões relacionadas à valorização da vida e direitos humanos.

Outra ferramenta que tem contribuído para a pesquisa na instituição é o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o qual é apresentado no formato de artigo científico e tem estimulado a realização de pesquisas inovadoras, cujos resultados são disponibilizados em periódicos de excelência.

Com isso, os discentes estão cada vez mais próximos da leitura e escrita de artigos científicos em outras línguas, o que está de acordo com o proposto pelo núcleo de internacionalização da IES. É importante ressaltar que a instituição conta com sua própria revista científica, que constitui um instrumento de disseminação de conhecimento para a comunidade.

A FAHESP também conta o projeto integrador que é desenvolvido desde os primeiros semestres do curso de Direito e é indissociável das atividades de extensão e inovação. O projeto visa vincular os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização Mundial da Saúde e desenvolver as relações internacionais, promovendo melhorias e transformação da comunidade. Além de possui as ligas acadêmicas formadas pelos discentes sob orientação de um professor da IES e que visa desenvolver ações relacionadas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A institucionalização destas atividades na IES se pauta pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive.

A Iniciação Científica atualmente realizada pela instituição é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docente qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos, por meio da Política de Iniciação Científica da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba que consistirá em um instrumento de financiamento da investigação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas. É um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação à pesquisa científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

Em conformidade com os objetivos da instituição e das perspectivas de desenvolvimento e sustentabilidade socioculturais da região, entende-se que não há como tratar de “ensino de excelência” sem a permanente produção de conhecimento. Nesse sentido, os resultados anteriores chegaram a apontar tanto para os discentes, quanto docentes, disseram que não concordam que o curso oferece oportunidade de iniciação à pesquisa científica.

Diante dos resultados anteriores apontados pela Autoavaliação, uma das principais medidas tomadas nesse sentido foram:

- Implementação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - CoPPEXI, órgão Institucional que tem entre seus objetivos gerenciar as atividades relacionadas à pesquisa, extensão e pós-graduação em diversos aspectos;
- Contratação de colaborador para setor administrativo;
- Articulação consoante entre Ensino, Pesquisa e Extensão através de estímulos e apoio técnico científico a docentes e discentes;
- Metodologia científica da pesquisa como parte integrante na formação dos alunos em todos os cursos;
- Apoio ao desenvolvimento de pesquisas por meio de editais internos com recursos orçamentariamente alocados – Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (ProVIC), apoio a todas as atividades de pesquisa e iniciação científica regimentadas por um Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC);
- Implantado o Projeto apadrinhamento como forma de docentes estimulando à produção científica através de fomento a eventos científicos locais através da Jornada Científica com possibilidades de publicação em Anais do próprio evento;
- Instituir a própria revista científica da FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA com caráter online de livre circulação e pública, devidamente com inscrição de ISSN;
- Ampliar a oferta do auxílio financeiro e técnico a discente e docente para apresentação de trabalhos científicos fora da IES.

Estão previstas, na FAHESP, diferentes modalidades de bolsas. Cada modalidade de bolsa conta com critérios próprios para solicitação, concessão e renovação. Os critérios são definidos de acordo com as características de cada bolsa, condicionados ao equilíbrio financeiro e aos interesses acadêmico-pedagógicos da

instituição. As solicitações para as diferentes modalidades de bolsas ocorrem de acordo com o calendário acadêmico da Instituição.

Contudo, com a crescente demanda de interessados e para não comprometer a motivação, a IES mantém continuamente em busca de melhorias em suas políticas para deixar seus trabalhos mais eficientes.

Ressaltamos, como resultados desse cenário, o crescente aumento de acadêmicos e docentes da instituição têm publicado seus trabalhos em congressos, simpósios e revistas em áreas específicas com todo apoio técnico da IES, podendo receber fomento financeiro de acordo com regimento próprio.

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí entende que extensão corresponde aos processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino com a pesquisa, pautadas no desenvolvimento sustentável da comunidade local e regional e assegurando que o meio acadêmico encontre na sociedade a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento científico.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, a Política de Extensão além de instrumentalizadora do processo dialético entre teoria-prática, é um procedimento interdisciplinar que favorece enormemente a visão integradora do social, permitindo:

- Articulação ensino e sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica;
- Construção da cidadania profissional do discente, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- Aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou ação social, envolvendo o discente com diferentes possibilidades de atuação e promover a disseminação do conhecimento;
- Desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- Identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- Promoção à extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das

conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na IES.

As ações de extensão, concernentes à filosofia da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba são desenvolvidas sob as seguintes formas:

I – Programas - Conjunto articulado de projetos e outras atividades de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum em uma grande ação de médio a longo prazo;

II – Projetos - conjunto de ações contínuas de caráter comunitário, educativo, cultural, científico e tecnológico, vinculado ou não a um programa;

III – Cursos ou toda atividade acadêmica, técnica ou cultural que não está incluída como parte integrante e obrigatório do ensino de graduação e da pós-graduação;

IV – Eventos, caracterizados como:

- Seminário e eventos - Eventos científicos ou não de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto ao número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação: encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião;
- Debates - Encontros sequenciais que visam à discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo, Circuito, Semana e outros eventos não classificados nos itens anteriores.

Abaixo estão listados alguns eventos que ocorrem periodicamente na FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA com o apoio da CoPPEXl:



Quadro 2: Eventos com o apoio da CoPPEXI 2022-2025 da FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Feira das Ligas Acadêmicas 2023.1	2023
Feira de Estágio e Oportunidades de Emprego 2023.1	2023
II Workshop de Pesquisa e Extensão na prática: conhecendo as oportunidades	2023
II Mentoria em Atividades Curriculares Complementares	2023
I Encontro Internacional Transdisciplinar de Pesquisa e Extensão	2023
Conferência Internacional de Medicina AFYA (CONIMA)	2023
I Jornada de Residência e Carreiras Médicas	2023
VIII Sarau Junino do AFYA FACULDADE PARNAÍBA	2023
Feira das Ligas Acadêmicas 2023.2	2023
Feira de Estágio e Oportunidades de Emprego 2023.2	2023
III Workshop de Pesquisa e Extensão na prática: conhecendo as oportunidades	2023
Afya Digital Exchange	2023
Afya Global Meeting	2023
III Mentoria em Atividades Curriculares Complementares	2023

I Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão	2023
IV Congresso Internacional Transdisciplinar/ IV Congresso Interligas do AFYA FACULDADE PARNAÍBA	2023
I Jornada de Prematuridade	2023
ENADE DAY	2023
I Workshop de Boas Práticas na Obstetrícia e Direito Médico	2023
Empoderando Consumidores & Conhecendo e Exercendo Direitos	2023
I Simpósio de Urgências Neurológicas do Delta do Parnaíba	2023
Interagindo nas Redes Sociais LACLIME	2024
Prevenção e conscientização sobre as doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária	2024
Rastreamento Doenças na Atenção Primária	2024
Educando a população acerca das principais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)	2024
AOB DAY: Perspectiva contemporânea do Exame Nacional da OAB	2024
Acolhimento dos estagiários do núcleo de práticas jurídicas	2024
ESTAGIÁRIO DESTAQUE: Um exemplo a ser seguido	2024
Medicina do Trabalho na Empresa Contruvidro	2024
DOAR: Salvando Vidas	2024

Março Azul-marinho e Tuberculose: Conscientização dos pacientes acolhidos na comunidade terapêutica Monte Morá	2024
Palestra: Câncer de pele e o uso de protetores solares	2024
Seja + você: Blitz em Saúde em alusão ao mês da mulher	2024
II Workshop Currículo de Excelência	2024
LANEC NAS ESCOLAS	2024
Mãos estendidas: Educação em saúde para dependentes químicos em tratamento.	2024
Campanha Abril Laranja: a conscientização contra os maus tratos aos animais	2024
LAGEC ensina: Gastro Info	2024
LACAPSI REELS	2024
Rimas da longevidade: Versos que curam	2024
I WORKSHOP JURÍDICO DE DIREITO DIGITAL: o direito digital e seus reflexos na sociedade contemporânea	2024
Minicurso conceitos básicos de prática forense e criminologia	2024
GIRL POWER	2024
Projeto Saúde na Praça	2024
Acessível em LIBRAS	2024
Dia das Mãe Surdas: Mais do que mães, mulheres.	2024

IV Mentoria Em Atividades Curriculares Complementares	2024
CINECLUB PHB	2024
Maratona Pela Vida: Promovendo A Reabilitação Através Da Atividade Física	2024
Projeto Ecomaré: praia para futuro GRUPO 01	2024
Projeto Ecomaré: praia para futuro GRUPO 02	2024
Projeto Ecomaré: GRUPO 03	2024
Projeto Ecomaré: praia para futuro GRUPO 04	2024
Projeto Ecomaré: praia para futuro GRUPO 05	2024
Projeto Ecomaré: praia para futuro GRUPO 06	2024
Samuzinho	2025
Eu Faço Leituraterapia	2025
Consumidores: O Dano Moral Coletivo nas Relações de Consumo	2025
Ação de Extensão: Março Lilás – Prevenção Câncer de Colo de Útero	2025
Interagindo Com a Liaderm	2025
Olhar Integral Sobre a Pele	2025
I Curso Teórico Prático de Suturas e nos Cirúrgicos- Laccav	2025

Laçamento do Site do Projeto de Gameficação da Fisiologia do Sistema Nervoso no IESVAP	2025
Curso de Sutura e Nós Cirúrgicos-Lacitre	2025
I Seminário de Segurança Público da Planície Litorânea	2025
Oficinas de Prática Jurídica	2025
Coração Solidário	2025
Mãos estendidas: Educação em saúde para dependentes químicos em tratamento	2025
Palestra "Ser Lgbtqiapn+ Não É Ideologia, É Identidade-O Amor E O Respeito Moram no Iesvap	2025
IV Jornada Internacional de Pesquisa e Extensão da Fahesp/Iesvap	2025
Dia das Mães -Cuidar de Quem Cuida	2025
Curso De Sutura e Nós Cirúrgicos 2025.2 (Lacitre)	2025
VII Feira das Ligas Acadêmicas e Demais Entidades Estudantis da Afya Faculdade Parnaíba	2025
Estagiário Destaque 2025.2	2025
Aprimoramento da Prática Pré-Hospitalar: Capacitação Técnica SAMU/LACITRE	2025
Saúde em Movimento — Educação em Saúde Lúdica na Clínica Afya	2025

Quadro 2 Fonte: CoPPExl.

Além disso, em 2025, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Internacionalização realizou as seguintes atividades, as quais serão comparadas aos resultados de 2024:



Quadro 3: Atividades realizadas pela CoPPEXI.

ATIVIDADES	QUANTITATIVO 2024	QUANTITATIVO 2025
Grupos de Estudo e Pesquisa (GEPs)	00	03
Ligas Acadêmicas	29	02
Projetos de Inovação	02	00
Projetos de extensão e integrador(curricular)	78	50
Projetos e ações de extensão	117	51
Publicações internacionais	296	400
Projeto de extensão (via edital)	09	06
Projetos de Iniciação Científica	19	23
Auxílio científico (eventos e publicações)	13	08

Quadro 3 Fonte: CoPPEXI.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí mantém uma série de serviços e iniciativas que compõem a rede de comunicação institucional para o constante diálogo entre a Instituição e a sociedade.

Essas ações estão concentradas no Departamento de Comunicação e Marketing que coordena a implantação de canais eficientes de comunicação para dar visibilidade e transparência à atuação da Instituição diante das comunidades do entorno e de outros públicos de interesse. Além disso, congrega setores que conjuntamente estabelecem, implantam e monitoram as políticas de comunicação institucional.

No âmbito da comunicação externa, a IES utiliza dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, redes sociais e, também, serviços de telemarketing objetivando estabelecer a imagem institucional junto à sociedade.

Trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissionais, parcerias, convênios, impressos, etc.

Além disso, mantém atualizada uma área específica em seu site [Afya Parnaíba](http://www.Afya Parnaíba), onde estão disponibilizadas todas as informações necessárias sobre a Instituição e os cursos ofertados, em atendimento tanto ao público interno como o externo.

A IES desenvolve procedimentos próprios de recepção de sugestões e procedimentos de resposta, ao incluir em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa – “Fale Conosco” (<https://www.Afya Faculdade Parnaíba.edu.br/contato>), Ouvidoria e outros, são ferramentas poderosas que estão disponíveis para comunidade externa e interna. Desta forma, procura estabelecer um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tem controle total do que é recebido e respondido.

Em 2025 foram aplicados questionários referentes a pesquisa de satisfação, campo de estágio/prática, curricularização da extensão e prestadores de serviço, utilizando uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos. Destacamos três categorias como resultados das pesquisas:

- 1. Nível de Satisfação dos Usuários:** Os resultados da pesquisa demonstraram que os usuários dos campos de práticas em saúde e do Núcleo de Práticas Jurídicas apresentaram elevado grau de satisfação em relação aos serviços disponibilizados pela FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba. Foram ressaltados positivamente aspectos relacionados à qualidade do atendimento, às condições das instalações e à efetividade dos serviços prestados.
- 2. Qualidade dos Serviços Ofertados:** A análise dos dados evidenciou uma percepção favorável quanto à qualidade dos serviços oferecidos, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática. As vivências práticas foram reconhecidas como elementos relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.
- 3. Efetividade da Curricularização:** A proposta de curricularização das atividades práticas foi avaliada de forma positiva pelos participantes. A inserção dessas atividades nos currículos acadêmicos foi compreendida como essencial para a formação dos discentes, contribuindo para uma preparação mais adequada aos desafios do mercado de trabalho e para o atendimento das demandas da comunidade.

A Ouvidoria é um órgão que busca e visa obter e oportunizar críticas, sugestões, reclamações e opiniões sobre a Instituição, por meio de mensagens eletrônicas, de telefone, caixa de opiniões e atendimento pessoal, tendo como objetivos:

I - Assessorar a Direção Geral, administrativa e Pedagógica, quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com intuito de forma a reestruturar suas ações.

II - Orientar reclamantes, denunciadores ou interessados na formalidade e utilização da Ouvidoria.

III - Identificar às demandas e suas respectivas formas de solução conduzindo às necessidades.

IV - Permitir participação efetiva, tendo em vista as melhorias de condutas acadêmicas e administrativas.

Internamente, a Instituição dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, sistema de intranet, boletim eletrônico, quadro de avisos e outros.

O Portal Acadêmico ambiente web possibilita ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica. De qualquer lugar que o aluno estiver, documentos podem ser impressos, como boletos financeiros, dentre outros; e solicitações podem ser feitas, como: Histórico, diploma, dispensas de disciplinas, descontos, bolsas, estímulo à participação em eventos, etc. Através do “docente *online*”, também no Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministra. Material didático também pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos podem fazer as solicitações por via, presencial, telefone, portal, e-mail, *WhatsApp*, etc.

Além disso, as informações sobre cada curso ofertado estão disponíveis na internet como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Tem ainda informações sobre processos e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição.

As coordenações de curso são responsáveis por desenvolver e alimentar meios próprios de comunicação com os alunos, sendo normalmente essa comunicação realizada através de e-mails cadastrados pelo sistema acadêmico adotado pela IES,

visitas às salas de aula, reuniões com líderes de turmas, quadros de avisos, memorandos, redes sociais, dentre outros. Os colaboradores possuem acesso à internet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos.

Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica, sendo o departamento de comunicação o responsável pela presença sempre constante da IES nas redes sociais, tais como *Instagram*, *Facebook* canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa.

A CPA e o comitê interno de comunicação, instâncias específicas que atuam transversalmente às áreas garantem a divulgação dos resultados da avaliação institucional e, que esses, sejam utilizados para reforçar, corrigir rumos, capacitar, embasar tomadas de decisões, sempre em prol do aperfeiçoamento humano e intelectual de toda comunidade acadêmica da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba. Além de identificar parcerias que possam agregar valores ao processo de ensino - aprendizagem e à formação profissional.

Esses meios possibilitam conexão direta para envio de dúvidas, reclamações, críticas, elogios e sugestões que envolvem os serviços prestados pela Instituição. Desta forma, estabelece um sistema formal de comunicação com o público interno e externo para o controle das demandas recebidas e às respondidas.

3.3.3. Dimensão 9: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos

As políticas de atenção ao estudante exigem o envolvimento de várias estruturas acadêmicas que administram desde o ingresso do aluno até o acompanhamento do egresso, passando pela permanência do educando e seu retorno à instituição.

A FAHESP tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia que tem necessidades que precisam ter apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais, para isso, conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando.

Assim, a IES dispõe de programas e projetos específicos que visam o apoio ao discente, dentre estes programas que demonstrem plena capacidade de facilitar o acesso e a permanência do estudante, com ênfase especial na promoção do intercâmbio acadêmico e cultural, bem como na investigação científica. São eles:

- Atendimento ao Discente e Garantia de acessibilidade;
- Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente;



- Disponibilização de bolsas e financiamento estudantil;
- Acompanhamento dos egressos.

A FAHESP valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

O Núcleo de Experiências Discentes (NED) desenvolve uma política de apoio psicopedagógico e social por meio de programas diversos, atendimento psicopedagógico, ações individuais e coletivas, formação do Aluno Ingressante e acompanhamento discente ao longo de sua formação. Desse modo, o NED consolida-se como espaço de interação entre os setores da comunidade acadêmica, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, as relações intrapessoais e interpessoais, esse atendimento se estende aos docentes e colaboradores da instituição.

Portanto, a Política de Assistência Estudantil da Instituição é pautada nos princípios da inclusão social, da democracia e da qualidade acadêmica voltada para a formação integral dos discentes.

3.4 EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba a política de gestão almejada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Aos discentes está destinado ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à monitoria, à pesquisa, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Os docentes e técnico-administrativos tem ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a garantia do estabelecido nos planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

Por fim, para que sejam atingidas as finalidades e objetivos do processo de gestão institucional, a FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba concentrará todos os esforços para:

- ✓ Promoção de uma política de valorização do profissional baseada também em experiência profissional e não somente em titulação acadêmica, não menosprezando, por conseguinte, a titulação mínima de pós-graduação *Lato Sensu* da qual o docente tem que ser detentor;
- ✓ Seleção do pessoal técnico-administrativo pautada por critérios de qualificação profissional, levando-se em conta a análise de currículo e a avaliação da experiência profissional;
- ✓ Melhoria das relações do corpo discente com a instituição em caráter educacional e pedagógico conduzidas pela Direção Geral e Coordenação Acadêmica;
- ✓ Obrigação de todos os setores acadêmico-administrativos em atender e orientar os discentes nas suas demandas, encaminhando-as aos órgãos competentes as solicitações, críticas e sugestões apresentadas, promovendo o efetivo retorno das questões trazidas;
- ✓ Responsabilidade das instâncias acadêmicas e administrativas, de acordo com este PDI e com projetos pedagógicos dos cursos, em reconhecer e promover o caráter educativo das atividades de representação estudantil, imprescindíveis ao exercício da cidadania;
- ✓ Promoção incentivadora e garantida da elegibilidade dos representantes estudantis resguardando-os de qualquer tipo de constrangimento, cabendo à instituição garantir as relações dialéticas com os mesmos;
- ✓ Promoção permanente da melhoria dos seus processos administrativos, de modo a garantir a agilidade e resolutividade no atendimento do corpo docente e discente;
- ✓ Integração da estrutura organizacional da instituição nos seus diversos setores, na medida das necessidades, com o intuito de compatibilizar de forma mais flexível e objetiva possível ao atendimento da clientela final, ou seja, o discente;
- ✓ Estimulação e a garantia das relações de integração entre os cursos com a participação do corpo docente-discente nas dimensões do ensino-iniciação científica- extensão;



- ✓ Comprometimento em criar e implementar mecanismos junto aos recém-formados, para identificar os vazios na sua formação acadêmica e oferecer cursos e/ou atividades que visem preencher estas necessidades;
- ✓ Promoção ao alunado de espaços de convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento através de programas, eventos e readequação da estrutura física da instituição;
- ✓ Garantia por meio de um programa institucional diferenciado, ao discente com necessidades educacionais especiais, de uma política de atendimento à integrantes da comunidade acadêmica da IES;
- ✓ Incentivo aos docentes quanto a melhoria da capacitação por meio de atividades constantes de atualização e aperfeiçoamento didático pedagógico mediante auxílio para participação em eventos regionais e/ou nacionais;
- ✓ Ampliação do acervo bibliográfico dos cursos de acordo com listagens proporcionadas pelos docentes e coordenadores, catalogando-os e colocando à disposição da comunidade acadêmica;
- ✓ Incentivo a participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação institucional;
- ✓ Desenvolvimento de uma organização derivada de uma dinâmica gerada pelo ritmo das transformações sociais, essencial para o desempenho de suas funções junto a sociedade civil organizada.

3.4.1 Dimensão 5: Política de Pessoal

A FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba para articular o modelo de gestão, como forma de alcançar as metas estabelecidas, define os principais objetivos institucionais: promover a educação integral do ser humano, por meio do Ensino, da Extensão e da Investigação Científica, nas diversas áreas de conhecimento, visando à formação acadêmica e profissional de qualidade incorporando inovações científicas e tecnológicas, que contribuam para o desenvolvimento socioambiental, econômico, político e cultural.

O Plano de Cargos e Salários, objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro social da Instituição.

O pessoal não docente é atendido pelo Plano de Capacitação e é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão



na carreira do Quadro do Pessoal Técnico-administrativo da IES. Considerando as ações, a política de pessoal e as condições de trabalhos observa-se a consonância com os resultados mostrados posteriormente neste relatório.

A FAHESP, através da sua mantenedora apoiada pela Afya Educacional, lançou a Universidade Corporativa dando a oportunidade ampla a todos os seus colaboradores a se desenvolverem, através de cursos e trilhas de aprendizagens.

A FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba conta também com o Plano de Carreira Docente (PCD) tendo como princípios fundamentais o respeito, dignidade e a isonomia na carreira docente, bem como valorizar o docente como pilar da qualidade do ensino, permitindo que o mesmo planeje seu futuro junto da instituição levando em conta a produção e o desempenho individual buscando maior aderência do corpo docente junto a instituição.

O Plano de Carreira Docente (PCD) constitui, portanto, no instrumento básico de gestão dos docentes visando organizar e normatizar para todo o quadro docente aquilo que tange a cargos, carreiras e salários e suas implicações com as demais funções da gestão de pessoas, com destaque para o recrutamento, seleção, registro, cadastro e pagamento de pessoal, garantindo benefícios como a valorização profissional e o desenvolvimento contínuo dos docentes.

Como resultados da avaliação institucional no ano de 2025 foi averiguado o aumento do nível de satisfação (IS= 5,86) dos colaboradores e docentes no que se refere a oportunidade de realizarem cursos e treinamentos que possibilitam o desenvolvimento pessoal e profissional.

Figura 12: Treinamentos e Ações com colaboradores e docentes 2025.



Figura 12 Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Figura 13: Treinamentos e Ações com colaboradores e docentes 2025.



Figura 13 Fonte: Comissão Própria de Avaliação

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

A estrutura administrativa e didático-científica da FAHESP é organizada a partir de modelos organizacionais propostos pela Lei de Diretrizes de Bases existente. A FAHESP é constituída pelos seguintes órgãos:

I - Da Administração Superior:

A administração e coordenação das atividades acadêmicas são exercidas por órgãos colegiados e executivos, observando sempre o princípio da gestão democrática, a saber:

- I. Conselho Superior – CONSUP, colegiado de deliberação superior da Faculdade, nos campos administrativo e acadêmico, de natureza normativa, jurisdicional, consultiva, disciplinar e didático-científica;
- II. Direção Geral, órgão executivo de administração superior responsável por toda a administração da Faculdade e pela relação com a Mantenedora;
- III. Direção Acadêmica, órgão executivo de administração superior responsável pela administração de toda a área acadêmica;
- IV. Direção Administrativa/Financeira órgão executivo de administração superior responsável pela área administrativa e financeira;

- V. Coordenação de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Internacionalização e Inovação (CoPPEXI), órgão executivo de administração superior, responsável pelas políticas de pesquisa, extensão, pós-graduação, internacionalização e inovação tecnológica e acadêmica;
- VI. Colegiados de Curso, colegiados de deliberação intermediária da Faculdade, no campo didático-científico e pedagógico, nas diversas áreas do conhecimento nas quais a Faculdade atua;
- VII. Coordenação de Cursos, órgãos de gestão acadêmica dos cursos oferecidos pela Faculdade;
- VIII. Pesquisador Institucional; e
- IX. Procurador Institucional.

II – Da Direção Geral

A Direção Geral é o órgão executivo de administração superior responsável por toda a administração da Faculdade e pela relação com a Mantenedora.

A Direção Geral é exercida pelo Diretor Geral, nomeado pela Mantenedora, para mandato de dois (2) anos, renovável.

Caberá recurso à Mantenedora, contra ato do Diretor Geral, dentro de 15 (quinze) dias, no máximo, a contar da data de decisão. O Diretor Geral da FAHESP exerce amplamente sua autoridade disciplinar, podendo solicitar ao órgão competente a abertura de processo disciplinar ou sindicância para apuração de irregularidade e definição de responsabilidades.

III – Da Coordenação Acadêmica

A Coordenação Acadêmica é o órgão executivo de administração superior responsável pela administração de toda a área acadêmica. É exercida pelo(a) Coordenador(a) Acadêmico(a), nomeado(a) pelo Diretor Geral, para mandato de dois (2) anos, renovável.

IV - Direção Administrativa e Financeira

A Direção Administrativa e Financeira é o órgão executivo de Administração Superior que promove, coordena, fomenta e controla as atividades relativas à administração, financeiro, contábil e patrimonial da FAHESP. É exercida pelo Diretor Administrativo e Financeiro, nomeado pela Mantenedora, para mandato de 2 (dois) anos, renovável.

V -Da Coordenação de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Internacionalização e Inovação (CoPPEXI)



As Coordenações de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Internacionalização e Inovação (CoPPExI) são órgãos executivos de administração superior, responsável pelas políticas de pesquisa, extensão, pós-graduação, internacionalização e inovação. É exercida por Coordenadores designados pelo Diretor Acadêmico, ouvido a Direção Geral.

VI – Das Coordenações e Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes

As Coordenações de Cursos são órgãos de gestão acadêmica dos cursos oferecidos pela Instituição, trabalhando em conjunto com seus respectivos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

VII – Do Pesquisador Institucional

O Pesquisador Institucional é o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto a DEAES-INEP. Tem a responsabilidade da coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior - SIED-SUP.

VIII – Do Procurador Institucional

O Procurador Institucional tem a responsabilidade de inserir as informações do Cadastro e-MEC e dos processos regulatórios da IES e de seus Cursos, informa os elementos de avaliação, incluídas as informações necessárias à realização do ENADE, atualiza os dados cadastrais da IES com acompanhamento periódico das informações, visando garantir a fidedignidade das informações no sistema E-MEC e acompanhar o processo de avaliação interna e externa da IES e de seus cursos.

Veja a figura abaixo:

Figura 14: Organograma





Figura 14 Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Segundo o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da IES, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A Direção da FAHESP, com o apoio da Direção Acadêmica é o responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático da receita/despesa e indicadores de desempenho.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, se faz por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

Os recursos financeiros são oriundos essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e dotações financeiras da Mantenedora e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e a fixação das despesas. Uma vez captados recursos, estes são alocados para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão para que se possam suprir suas necessidades em decorrência da realização das atividades planejadas a serem executadas.

Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais. Ressaltando que os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Vale ressaltar que a FAHESP, manterá vários programas na área acadêmica para captação e manutenção dos alunos que, além de ajudá-los na efetivação dos seus estudos superiores, contribuirá para a realização da receita prevista, possibilitando à Instituição o cumprimento do seu plano de investimentos e das despesas de custeio. Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição.

Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FAHESP possui infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, capazes de suprir as demandas das comunidades interna e externa, conforme especificação.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Destaca-se que a estrutura física da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba foi projetada e construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma

instituição de ensino superior, observando rigorosamente os critérios de acessibilidade e inclusão. A instituição dispõe de instalações adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, incluindo rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual, identificação em Braille, banheiros e carteiras adaptadas, além de vagas prioritárias no estacionamento, assegurando o uso pleno e satisfatório por alunos, colaboradores e pela comunidade em geral.

Em consonância com o disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, e na Lei nº 10.098/2000, a FAHESP já atende integralmente às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Adicionalmente, a instituição disponibiliza espaço familiar, garantindo privacidade, conforto e acolhimento aos responsáveis por crianças que utilizam os serviços da IES, reforçando seu compromisso com a inclusão social e o bem-estar da comunidade acadêmica.

A FAHESP conta com infraestrutura moderna, equipamentos de alta qualidade e instalações próprias, planejadas para possibilitar crescimento contínuo e adequado às suas atividades acadêmicas. Os ambientes são amplos, bem iluminados, climatizados, limpos e conservados, seguindo uma filosofia sustentável. Nesse contexto, a instituição opera com 100% de energia solar, por meio de uma Usina Fotovoltaica de 298 kWp, o que proporciona uma economia aproximada de 90% em relação ao consumo energético anterior à sua implantação. As Salas de Aula possuem quadros em 360°, adaptadas para o uso de metodologias ativas e inovadoras, em uso para APG – Aprendizagem em Pequenos Grupos e MARC – Método de Aprendizagem em Raciocínio Clínico. Todos os espaços atendem às normas de segurança e acessibilidade arquitetônica.

Dispõe de espaço de aprendizagem aberto que permite interações sociais entre diferentes saberes, pode ser considerado um ambiente educativo. Estudos científicos têm demonstrado que a transformação do espaço pode favorecer a possibilidade ao estudante ter novas experiências de aprendizado. Buscando atender as necessidades do PDI, a adequação às atividades de ensino dos cursos da IES, acessibilidade, sustentabilidade e inovação. A estruturação do espaço consiste em um pergolado de concreto ao ar livre, coberto por plantas resistentes às ações do tempo, principalmente

ao sol, sustentados por colunas capazes de preencher o amplo espaço térreo entre um bloco e outro da IES.

Desde a inauguração, diversas atividades têm sido desenvolvidas no espaço, relacionados ou não aos módulos dos cursos, engajando tanto professores quanto alunos na construção de aprendizagens, na convivência e interação social, na possibilidade de concentração durante estudos individuais e no prazer e liberdade que o espaço verde ao ar livre proporciona. Como destaque dessas ações, tiveram a aula de “café com política” do curso de Direito, discussões sobre espiritualidade e saúde na medicina e o “Sarau cultural e artístico com a CPA, desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Ressalta-se, ainda, no ciclo avaliativo de 2025, importantes melhorias implementadas em diversas áreas da instituição, com destaque para a segurança, conforto e modernização das infraestruturas. Dentre as principais melhorias, podemos citar: a inclusão de catracas nas entradas para maior controle e segurança de todos os usuários; a quadra de esportes/centro de eventos, que passou por climatização e melhorias estruturais, proporcionando um ambiente mais confortável e adequado para atividades esportivas e eventos institucionais; o ar-condicionado mais eficiente instalado na sala de descanso, garantindo maior bem-estar para os colaboradores.

Implementação do Aplicativo Institucional

O aplicativo institucional foi desenvolvido e lançado em 2024, consolidando-se como uma ferramenta estratégica de apoio aos alunos e docentes da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba. Em 2025, a plataforma passou por aprimoramentos significativos, ampliando suas funcionalidades e otimizando a experiência dos usuários.

Entre as melhorias implementadas, destacam-se a ampliação das formas de atendimento, a possibilidade de realizar solicitações acadêmicas e administrativas diretamente pelo aplicativo, a abertura de chamados, bem como a funcionalidade para negociação de débitos, tornando os processos mais ágeis e acessíveis. Além disso, o aplicativo manteve funcionalidades essenciais, como consulta de notas, horários e comunicados institucionais, fortalecendo a comunicação entre alunos, docentes e setores administrativos. As melhorias realizadas visam modernizar os serviços oferecidos, promovendo maior autonomia, eficiência e praticidade na rotina acadêmica.



Essas ações evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua dos serviços e com a oferta de um ambiente acadêmico cada vez mais moderno, seguro e alinhado às necessidades da comunidade acadêmica.

Figura 15: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.



Figura 15 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Figura 16: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.



Figura 16 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Figura 17: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

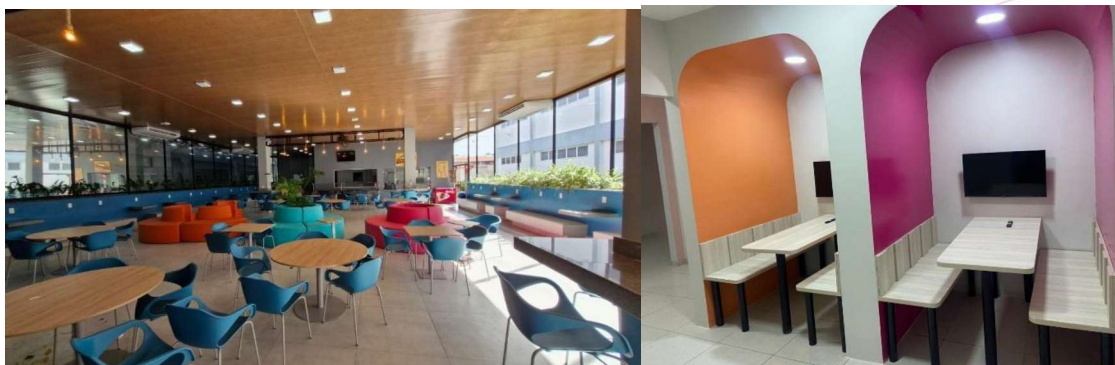


Figura 17 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Figura 18: Espaços físicos FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

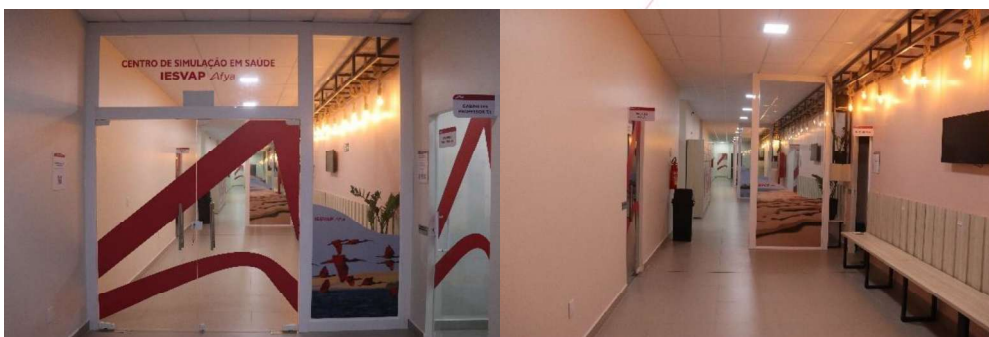


Figura 18 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.



Figura 19 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a análise dos resultados da AI realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) dos Eixos 1 (Planejamento e Avaliação), Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura). Sendo assim, o presente relatório constará com

subcapítulos, referentes às participações acadêmicas dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

4.1 Segmento Discente

No ano de 2025, observou-se elevada adesão dos acadêmicos às pesquisas institucionais nos cursos de Medicina e Direito. No primeiro semestre (2025.1), a taxa de participação foi de 81,33%, enquanto no segundo semestre (2025.2) houve crescimento, alcançando 82,28% de adesão, evidenciando um engajamento expressivo e contínuo dos discentes no processo avaliativo e demonstrando o interesse da comunidade acadêmica na melhoria contínua da instituição. A tabela a seguir apresenta a adesão dos respondentes na Avaliação Institucional de 2025, em comparação com os dados de 2024.

Tabela 2: Percentual por segmento acadêmico respondentes no ciclo de avaliação 2025 FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA

Segmento/ano	Quantidade Total	Quantidade Finalizado	%
Discente/2024	918	584	63,32%
Discente/2025	1002	813	81,14%

Tabela 2 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba

A avaliação dos professores realizada pelos alunos na avaliação institucional de 2025 revelou resultados significativos que refletem o reconhecimento do trabalho docente e a qualidade do ensino ofertado. A média geral das avaliações foi 5,71, indicando um desempenho positivo na percepção dos discentes quanto aos critérios analisados.

Dentre os itens avaliados, destacam-se aspectos como:

- Pontualidade no início e término das aulas, que obteve uma média de **5,71**;
- Estabelecimento de relação entre teoria e prática profissional, com média de **5,71**;
- Clareza na comunicação das formas e critérios de avaliação, cuja média foi **5,70**.

Esses resultados são fundamentais para a instituição, pois permitem identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, assegurando o aprimoramento constante das práticas docentes e a construção de uma experiência acadêmica ainda mais enriquecedora.



A seguir, o quadro com os resultados detalhados da avaliação:

Gráfico 1: Discentes avaliando os docentes 2025. ↓

Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd Nota									
						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1	Apresenta o plano de ensino e dá transparência a ele no início do semestre?	6493	37234	2,88	5,73	73	40	117	199	450	5614	0	0	0	0
2	Segue o planejamento do Plano de Ensino de forma clara e organizada?	6505	37114	2,88	5,71	74	55	134	213	498	5531	0	0	0	0
3	Estimula a discussão do conteúdo de forma motivadora e desafiadora?	6506	36954	2,88	5,68	92	60	155	218	481	5500	0	0	0	0
4	Comunica com clareza as formas e os critérios de avaliação?	6507	37099	2,88	5,7	84	64	122	207	487	5543	0	0	0	0
5	Formula avaliação coerente com as aulas?	6493	37096	2,88	5,71	91	42	116	209	473	5562	0	0	0	0
6	Promove a inter-relação do conhecimento da disciplina com outras disciplinas e/ou outras áreas?	6501	37067	2,88	5,7	85	55	123	218	489	5531	0	0	0	0
7	Estabelece relação entre teoria e prática profissional?	6505	37159	2,88	5,71	82	49	123	201	494	5556	0	0	0	0
8	Realiza feedback das avaliações?	6495	37083	2,88	5,71	84	57	114	201	495	5544	0	0	0	0
9	Demonstra conhecimento e segurança acerca da disciplina/módulo?	6509	37346	2,88	5,74	77	40	107	198	446	5641	0	0	0	0
10	Relaciona-se bem com os alunos, sendo acessível nos horários das aulas?	6509	37261	2,88	5,72	88	46	95	211	462	5607	0	0	0	0
11	É pontual com o início e o término das aulas?	6506	37117	2,88	5,71	100	60	111	188	470	5577	0	0	0	0

Gráfico 1 Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2025.

O Eixo Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão obteve uma média de **5,51** no Índice de Satisfação (IS) em 2025, correspondendo a **91,83%** de satisfação. Esse resultado expressivo evidencia o reconhecimento das práticas institucionais e reforça a qualidade das ações desenvolvidas nesse eixo, especialmente no fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A alta média alcançada demonstra a efetividade das estratégias adotadas e a crescente valorização desse eixo pelos participantes.

Em relação ao conhecimento do aluno às oportunidades para participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária interno e/ou externos à instituição, o IS foi de **5,66 (94,33%)**. Desse modo, as estratégias de sensibilização no meio acadêmico foram primordiais para que o nível de satisfação aumentasse na dimensão política de ensino, pesquisa e extensão principalmente no que tange: a relação entre teoria e a prática, metodologias de aprendizagem e oportunidades para iniciação científica.

Ao avaliar as metodologias de ensino, 90,83% dos discentes concordam que favorecem a capacidade de aprender e de se manterem atualizados.

Quanto à satisfação dos acadêmicos relativa às Coordenações de Cursos, observou-se que, em 2025, o IS foi de 5,62 (93,67%).



Esse alto índice de satisfação evidencia que as estratégias adotadas, como a manutenção da rotina de reuniões com representantes de turmas, foram eficazes na redução da distância e/ou falhas de comunicação com as instâncias institucionais. Tais ações resultaram em soluções significativas para os problemas diários enfrentados pelas Coordenações de Curso.

Gráfico 2: Discentes avaliando Ensino, Pesquisa e Extensão; Coordenação de Curso; Gestão Institucional e Apoio Discente; Infraestrutura Física e Tecnológica, 2025.

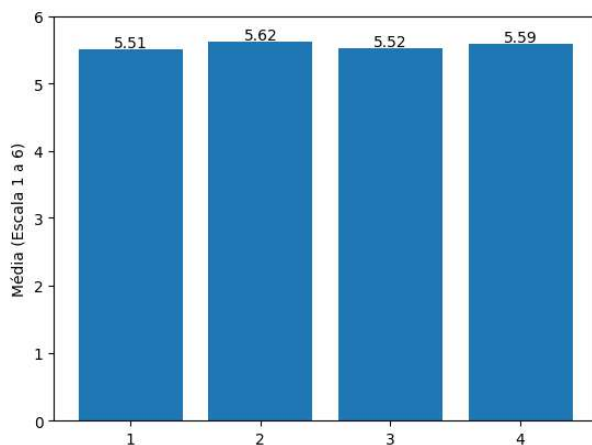


Gráfico 2 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025

Legenda: 1- Ensino, Pesquisa e Extensão; 2- A Coordenação do Curso; 3- Gestão Institucional e Apoio Discente; 4- Infraestrutura Física e Tecnológica.

Ainda no eixo Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão os alunos foram questionados quanto a integração entre a teoria e prática, metodologias de ensino, oportunidade de participarem de programas de extensão, iniciação científica, oportunidades de mobilidade acadêmica, intercâmbio e estágios. Observa-se que, no ciclo avaliativo de 2025, 91,50% dos discentes concordam que a Instituição oferece oportunidades em atividades de internacionalização e iniciação científica, enquanto o quesito estágio obteve 92,50% de favorabilidade. Veja os gráficos a seguir:

Gráfico 3: Percepção dos Discentes sobre eixo 3 - Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2025.

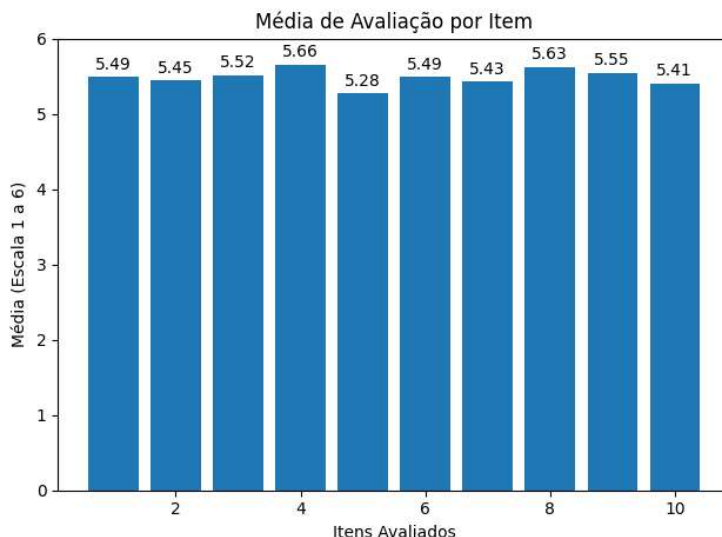


Gráfico 3 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Legenda: 1- O curso apresenta boa relação entre teoria e prática? **2:** As metodologias de ensino favorecem sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente?

3: As atividades práticas relacionam bem os conteúdos do curso com o exercício da profissão? **4:** A instituição oferece oportunidade para participar de ações de responsabilidade social e de atividades de extensão? **5:** A instituição oferece oportunidades de internacionalização (intercâmbio, mobilidade acadêmica, cooperação internacional, cursos de língua estrangeira)? **6:** instituição oferece oportunidade de iniciação a pesquisa científica e divulga os editais para pesquisa científica? **7:** instituição promove programas e ações acerca da sustentabilidade socioambiental? **8:** O curso oportuniza programa de monitoria? **9:** Os estágios supervisionados contribuem para sua formação e empregabilidade? **10:** Os projetos de extensão do curso contribuem para sua formação profissional?

4.2 Segmento Docente

Registrou-se, no ano de 2025, o equivalente a 83,72% do total de docentes como respondentes nas pesquisas institucionais no curso de Medicina e Direito. Esse alto índice de respondentes reflete um engajamento significativo dos professores com o processo de avaliação, demonstrando o compromisso da instituição com a melhoria contínua da qualidade acadêmica. A grande adesão dos docentes não apenas reforça a importância das avaliações, mas também contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas, garantindo um ambiente acadêmico mais colaborativo e em constante evolução.

Confira a tabela abaixo, que apresenta a adesão dos respondentes na avaliação institucional de 2025.

Tabela 3: Percentual de docentes respondentes no ciclo de avaliação 2025 FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA.

Segmento/ano	Quantidade Total	Quantidade Finalizado	%
Docente/2025	86	72	83,72%

Tabela 3 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – FAHESP/Afya Parnaíba Piauí

Sob o olhar da autorreflexão, o docente foi questionado sobre os conhecimentos dos documentos institucionais, quanto ao preenchimento do diário, aplicabilidade do plano de ensino, o uso de metodologias que instiguem o pensamento crítico do aluno bem como o cumprimento de horário e participações em atividades acadêmicas.

Veja abaixo:

Gráfico 04: Autoavaliação Docente 2025.

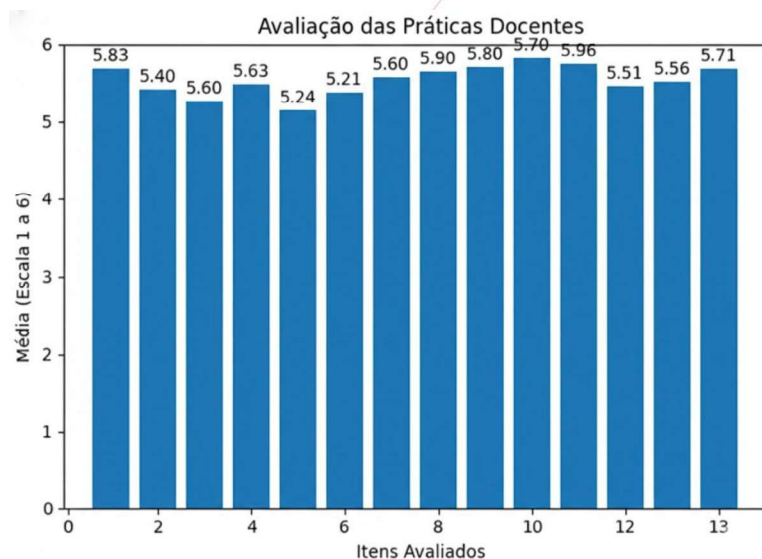


Gráfico 4 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025

Legenda: **1:** Conheço a missão institucional? **2:** Conheço o regimento interno? **3:** Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI? **4:** Conheço o Projeto Pedagógico do Curso - PPC? **5:** Conheço o Plano de Carreira Docente da Instituição? **6:** Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico? **7:** Apresento e explico detalhadamente o plano de ensino no início do período e volto a discuti-lo ao longo do semestre? **8:** Cumpro o plano de ensino, garantindo a flexibilidade quando necessário? **9:** Meu planejamento de aulas atende a metodologia pedagógica proposta pela Instituição? **10:** Considero bom o meu relacionamento com as turmas? **11:** Cumpro com pontualidades os horários de início e final das aulas? **12:** Participo das oportunidades de capacitação (NAPED, UCA, Semana do desenvolvimento, etc.) promovidas pela Instituição? **13:** Participo das reuniões e atividades acadêmicas propostas pela IES? **14:** Aproprio-me dos resultados da autoavaliação o os utilizo para aprimorar minhas práticas?

A Avaliação Institucional de 2025 evidenciou elevados índices de satisfação entre os docentes, refletindo o comprometimento com as práticas acadêmicas e pedagógicas da Instituição. O indicador **“Faço a chamada regularmente e atualizo com frequência o diário eletrônico”** alcançou um Índice de Satisfação (IS) de **5,52 (92%)** demonstrando a responsabilidade dos professores no cumprimento de procedimentos fundamentais para a organização e o acompanhamento das atividades acadêmicas.

Destaca-se, ainda, que, no ano de 2025, o item **“Cumpro o Plano de Ensino?”** apresentou um Índice de Satisfação de **98,33% (IS = 5,9)**, configurando-se como um resultado altamente positivo das ações institucionais de acompanhamento e monitoramento das práticas docentes. As oficinas e capacitações promovidas pelo NAPED têm produzido impactos significativos, favorecendo a apropriação qualificada dos documentos institucionais e contribuindo para o fortalecimento da atuação pedagógica dos docentes. Em relação ao eixo 3 (Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão), a pesquisa revelou um índice de satisfação acima de 5,0 em todos os itens avaliados. Destaca-se o incentivo às metodologias ativas, que obteve a maior média (5,95), evidenciando alinhamento com as Políticas Institucionais. Outros aspectos, como a coerência entre políticas e ações institucionais (5,75) e a participação dos alunos em atividades de extensão (5,9), também foram bem avaliados. O menor índice (5,73) foi registrado no incentivo à pesquisa e produção acadêmica, ainda assim indicando percepção positiva sobre esse aspecto.

Gráfico 05: Docentes avaliando as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 2025 – Grau de Satisfação.

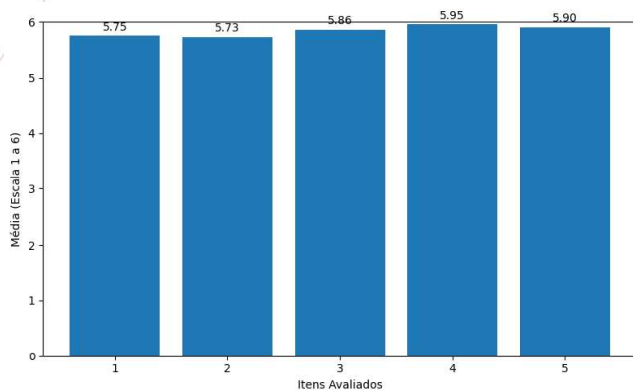


Gráfico 5 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025

Legenda: 1: Percebo coerência entre as políticas institucionais e as ações desenvolvidas na Instituição? 2: Existe incentivo à pesquisa e produção acadêmica? 3: As políticas de ensino privilegiam a inter e a transdisciplinaridade? 4: A prática de metodologias ativas é incentivada? 5: As atividades de extensão envolvem efetivamente os estudantes e permitem compreender a importância de sua profissão, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável?

A Avaliação Institucional de 2025 evidenciou uma percepção amplamente positiva do corpo docente em relação ao Eixo 5 — Estrutura Física e Tecnológica. O Índice de Satisfação (IS) alcançou **5,73**, correspondente a **95,50%** de favorabilidade, demonstrando elevado nível de aprovação. Destaca-se que, entre os seis itens avaliados, nenhum apresentou resultado abaixo da linha de favorabilidade, o que confirma a consistência e a qualidade da infraestrutura disponibilizada. Esses resultados reforçam o compromisso institucional com a manutenção contínua e o aprimoramento dos recursos físicos e tecnológicos, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.

Conforme a seguir:

Gráfico 06: Docentes avaliando Estrutura Física– Grau de Satisfação,2025.

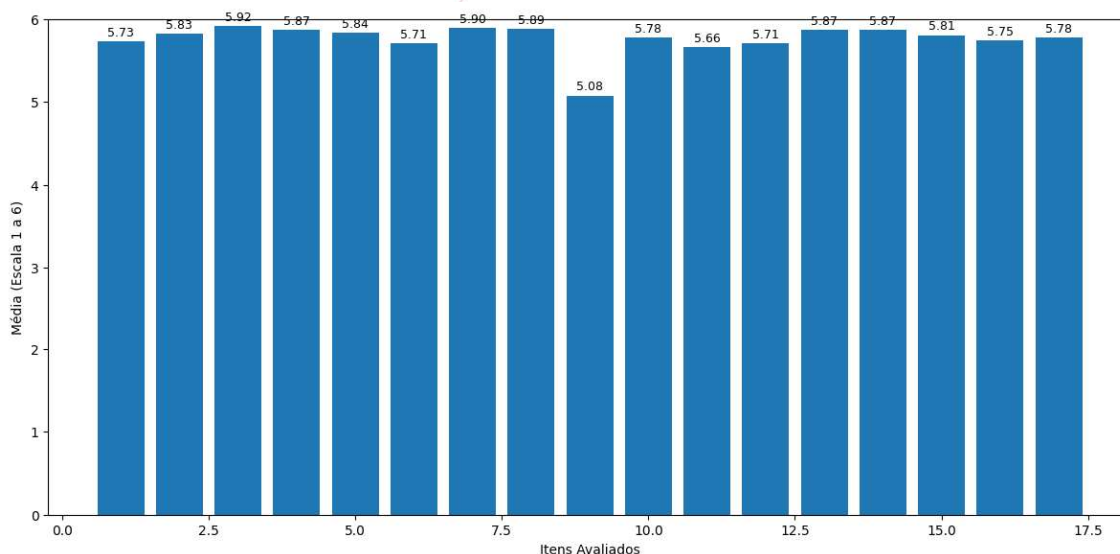


Gráfico 6 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

Legenda: 1: A manutenção e limpeza da IES (Banheiros, áreas de convivência, laboratórios, salas de aula, dentre outros) são satisfatórias? 2: As condições de acessibilidade da instituição são satisfatórias? 3: A Biblioteca possui espaço adequado e suficiente a utilização dos professores e alunos? 4: A Biblioteca virtual atende a necessidade da comunidade acadêmica e é constantemente atualizada? 5: Considero satisfatórios os canais de comunicação da instituição com a comunidade interna (WhatsApp, e-mail, etc.) e externa (redes sociais, TH, outdoor, site, etc.)? 6: O ambiente físico (acústica, climatização, carteiras, equipamentos de vídeo e som) da sala de aula é satisfatório? 7: O ambiente físico da área de convivência é satisfatório? 8: O ambiente físico da sala/espço para atendimento ao discente é satisfatório? 9: O acesso à internet é satisfatório? 10: O portal do professor atende as atividades educacionais? 11: O site da Instituição apresenta facilidade de navegação? 12: O site da Instituição apresenta informações úteis, completas e atualizadas? 13: Os ambientes e equipamentos destinados as aulas práticas são adequados ao curso e a quantidade de alunos? 14: O ambiente físico do auditório O satisfatório? 15: O estacionamento é suficiente e adequado a utilização? 16: A sala dos professores possui espaço adequado e suficiente a utilização dos docentes? 17: Os recursos

tecnológicos colocados à disposição dos professores são suficientes e adequados ao trabalho docente?

4.3 Segmento Técnico-administrativo

Registrou-se, em 2025, o equivalente a 98,41% do total de técnicos-administrativos da FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA, de participação desse segmento. Além disso, obteve índice de satisfação alto com relação à Gestão e Apoio Institucional e Infraestrutura Física e Tecnológica.

Veja a seguir:

Tabela 4: Avaliação Técnicos-administrativos no ciclo de avaliação 2025 FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba.

Média Geral das Avaliações															
Nº	Item Avaliado	Quantidade	Nota total	Desvio	Média	Qtd Nota 1	Qtd Nota 2	Qtd Nota 3	Qtd Nota 4	Qtd Nota 5	Qtd Nota 6	Qtd Nota 7	Qtd Nota 8	Qtd Nota 9	Qtd Nota 10
1	Gestão e Apoio Institucional (TA)	67	5298	2,88	5,65	4	3	3	34	107	768	0	0	0	0
2	Infraestrutura Tecnológica (TA)	67	6423	2,88	5,64	5	2	9	47	143	914	0	0	0	0

Tabela 4 Comissão Própria de Avaliação – FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba 2025

Legenda: 1- Gestão e Apoio Institucional; 2: Infraestrutura Tecnológica

Com relação à autoavaliação de 2025, os técnicos-administrativos demonstraram uma percepção altamente positiva, alcançando um Índice de Satisfação (IS) de 98,16%. Esse resultado reforça a necessidade de manter e aprimorar essa prática continuamente.

Na análise do colaborador, a pesquisa revela o nível de satisfação sobre a pontualidade no pagamento de salário com IS 5,97 (99,50%) o que demonstra o compromisso da IES com seus funcionários.

O Corpo administrativo avaliou o eixo 5 (Estrutura Física e Tecnológica) com um IS Geral de 5,76 (IS = 96%). Esse indicador reflete o compromisso da instituição em oferecer um ambiente adequado e bem equipado para as atividades administrativas, garantindo melhores condições de trabalho e eficiência operacional.

4.4 Formas de Divulgação dos Resultados

A análise dos resultados da Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), fundamenta-se no acompanhamento da evolução e do desempenho institucional em relação aos propósitos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como na busca permanente pela melhoria contínua da qualidade dos serviços educacionais e do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, o processo avaliativo permite identificar e evidenciar potencialidades existentes que ainda não foram plenamente apropriadas pela Instituição, subsidiando o planejamento de ações estratégicas. Os resultados da Avaliação Institucional são sistematizados no Relatório de Autoavaliação da CPA e amplamente divulgados à comunidade acadêmica e à sociedade. Essa socialização ocorre por meio do site institucional, notificações no aplicativo AFYA direcionadas a alunos e colaboradores, banners, quadros de avisos estrategicamente distribuídos na Instituição e pela realização de seminários específicos para a apresentação e discussão dos resultados. Complementarmente, a divulgação também se efetiva por meio de reuniões, palestras, encontros com lideranças e demais eventos acadêmicos.

Em todos os espaços e encontros mencionados, é assegurado um ambiente de diálogo aberto e participativo, no qual são acolhidas sugestões, críticas e observações pertinentes dos diferentes atores envolvidos no processo educativo, fortalecendo a cultura de avaliação institucional participativa.

Anualmente, a Instituição realiza o depósito do Relatório de Autoavaliação Institucional da Afya Parnaíba no Sistema e-MEC, contemplando todos os cursos de graduação e pós-graduação, bem como as atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

Figura 20: Socialização dos resultados da avaliação institucional 2025.



RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES
ABMES



Figura 20 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA, 2025.

4.5 Dificuldades e Facilidades encontradas

A Avaliação Institucional da FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba tem desempenhado papel fundamental no fortalecimento do autoconhecimento institucional e na consolidação dos processos democráticos internos, a partir de uma abordagem transparente e participativa junto à comunidade acadêmica. Esse processo tem contribuído de forma significativa para o aprimoramento das dimensões administrativa, política e técnico-pedagógica da Instituição, configurando-se a autoavaliação como um valioso instrumento de gestão e planejamento estratégico.

O avanço na cultura de autoavaliação, aliado à intensificação das ações intersetoriais, tem favorecido a efetivação dos processos avaliativos. Contudo, a manutenção e ampliação da adesão aos ciclos avaliativos ainda se apresentam como um desafio, considerando as particularidades e a diversidade que caracterizam a comunidade acadêmica. Apesar dos progressos observados, permanecem desafios

relevantes, entre os quais se destacam a necessidade de ampliar a participação de determinados segmentos institucionais e o aprimoramento contínuo dos instrumentos de avaliação, de modo a torná-los cada vez mais alinhados às especificidades dos cursos e à matriz curricular integrada. Soma-se a esse contexto a complexidade inerente ao acompanhamento e à operacionalização de determinadas ações institucionais, as quais demandam planejamento de médio e longo prazo, disponibilidade de recursos específicos e articulação efetiva entre as diferentes áreas administrativas e acadêmicas.

Como aspectos facilitadores, ressalta-se o crescente engajamento da comunidade acadêmica no processo avaliativo, o fortalecimento das ações de sensibilização promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a utilização de ferramentas tecnológicas que asseguram maior agilidade, confiabilidade e sigilo na coleta e análise dos dados. Tais elementos evidenciam que, apesar dos desafios identificados, o processo de autoavaliação institucional encontra-se consolidado na Afya Parnaíba, reafirmando seu caráter formativo, contínuo e estratégico para o aprimoramento da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

5 AÇÕES PREVISTAS COM BASES NAS ANÁLISES

Ações a partir da Avaliação Institucional no ano de 2025, afim de subsidiar as atividades acadêmicas e de gestão da IES.

Quadro 5: Plano de Melhorias CPA.

Descrição	Como	Executor	Data Prevista	Data Conclusão	Evidências
Aumentar integração da comunidade acadêmica dos Curso de Direito e Medicina com os gestores.	NAP/NAPED/COORDENAÇÕES / DIRETORES/CPA.	NAP/NAPED/COORDENAÇÕES DIRETORES/CPA	Início de cada semestre	A cada semestre	- Acolher e Acompanhar da Comunidade Acadêmica e os gestores/líderes dos Curso de Graduação da FAHESP/Afya

					Faculdade Parnaíba; - Promover momentos de integração dos setores e seus líderes.
Realizar melhorias e manutenção contínua na infraestrutura, incluindo verificação e ampliação da rede de conectividade (instalação de novos access points e troca do autenticador), manutenção dos equipamentos de data show, acompanhamento dos serviços terceirizados de restaurante e limpeza, monitoramento constante de materiais que necessitam manutenção e substituição periódica de filtros a cada três meses.	Com manutenção preventiva, melhoria da rede de internet, acompanhamento dos serviços terceirizados e troca periódica de filtros.	Coordenação administrativa (marcos burgos) /direção geral (Francisco castro)	10/01/2026	17/12/2026	EM ANDAMENTO
Aperfeiçoar os serviços da ouvidoria frente às demandas recebidas.	Alinhar processos de escuta com as devolutivas.	Ouvidoria	Janeiro	Dezembro	Encontros com a comunidade acadêmica sensibilizando-a; divulgar de maneira mais efetiva a atuação e os canais de atendimento



					que são oferecidos aos alunos. Cumprimento dos prazos de resposta às demandas em busca da celeridade do processo. Fotos e link de gravação do encontro.
Divulgar a política de incentivo à pesquisa e produção acadêmica.	Instituir programação para divulgação intersetorial e nos espaços de aprendizagem.	COOPPEXI	Fevereiro	Dezembro	Alinhamento intersetorial com COOPEXI.
Incluir no feedback da coordenação de curso o entendimento da causa e dificuldade de relacionamento com a turma (curso de direito - professores stella e andrey/ curso medicina - professores mariana reis, gilberto, thiago) 2. Realizar oficina sobre comunicação não violenta ao longo do semestre 2025.2 e SDD (Semana do Desenvolvimento Docente)	incluindo no feedback da coordenação de curso a análise das causas e dificuldades de relacionamento com a turma, envolvendo os professores indicados, e promovendo ao longo do semestre 2025.2 uma oficina de Comunicação Não Violenta e SDD, com encontros planejados, dinâmicas práticas e acompanhamento do progresso dos docentes na aplicação das	Coordenação acadêmica (prof. ^a Tereza) coordenação do curso de direito (prof. ^a maria da graça) / coordenação do curso de medicina (prof. Nereu e Yuri) / NAPED (profa. Vanessa Meneses)	10/01/2026	17/12/2026	Em Andamento

	estratégias em sala de aula.				
1. Incluir mais divulgações sobre as tecnologias digitais ofertadas/ 2. Divulgar exemplos de livros atualizados encontrados na minha biblioteca/ 3. Realizar o clube do livro de forma contínua	Divulgar de forma contínua as tecnologias digitais oferecidas pela biblioteca, apresentando exemplos de livros atualizados disponíveis no acervo, e promover o Clube do Livro de maneira regular, incentivando a participação e o engajamento dos usuários.	Coordenação acadêmica (prof ^a Tereza) / Marijane (bibliotecária)	10/01/2026	17/12/2026	Em Andamento
Salas com pouca refrigeração	Manutenção em todo sistema de ar-condicionado	Coordenação Administrativa;	09/12/2025	30/01/2025	Demandas em andamento
Reforçar sobre a sala do núcleo integrado acadêmico (nia) espaço voltado para reuniões e discussões em grupo. Além dos espaços da biblioteca/ 2) maior adesão nas oficinas propostas pelo NED para preparar os alunos para a monitoria/ 3) reforço da sinalização de proibido o uso de	Reforçar a divulgação dos espaços do NIA e da biblioteca para reuniões, incentivar a participação dos alunos nas oficinas do NED para monitoria, intensificar a sinalização de proibição do uso de cigarros e ampliar a divulgação dos banheiros com chuveiro.	Coordenação da CPA	10/01/2026	17/12/2026	Em Andamento

cigarro na instituição/ 4) maior divulgação dos banheiros com chuveiro					
Higienização da praça de alimentação e dos banheiros em geral	Reunião com a empresa terceirizada, sendo responsáveis pelo restaurante	Coordenação Administrativa; Direção Geral.	15/12/2025	12/01/2025	Em andamento
Incluir no feedback entre a coordenação de curso e os professores márcio Braz, Thiago e Gilberto, Gilson, Stella - A necessidade de melhor preparo para as aulas, melhora da didática e engajamento com a turma. / 2. Rever os módulos que estão e a carga horária disponível/ 3. Incluir no feedback entre a coordenação de curso e dos docentes Izac e Vanessa Meneses a melhor organização das atividades na sala de aula	Incluir no feedback entre a coordenação de curso e os professores Márcio Braz, Thiago, Gilberto, Geilson e Stella a necessidade de melhor preparo para as aulas, aprimoramento da didática e maior engajamento com a turma; revisar os módulos e a carga horária disponível; e orientar os docentes Izac e Vanessa Meneses sobre a melhor organização das atividades em sala de aula.	Coordenação de curso (Nereu, Yuri e maria da graça)	10/01/2026	17/12/2026	Em Andamento

Adequar sistema de avaliação no modo remoto.	Reuniões com NDE e registro em ata.	NDE	Janeiro	Fevereiro	Reuniões do núcleo docente estruturante. Relatos de tutores. Unificação dos critérios de avaliação das disciplinas eletivas.
Buscar engajamento dos setores nos processos avaliativos.	Divulgação das atividades desenvolvidas.	- Comissão Própria de Avaliação - Direção	Janeiro	Dezembro	Desenvolvimento de um painel dinâmico em que os resultados/conquistas possam ser divulgados. Apoio às atividades cultural, laser, saúde e esporte.
Oferecer feedback da coordenação de curso para os docentes e coordenação do NPJ/ 2. Ofertar qualificações contínuas sobre comunicação assertiva para os docentes e interpretação e linguagem para os discentes/ 3. Equilibrar a quantidade de alunos por turno e ofertar atendimento no turno da tarde devido a maior procura		Coordenação de curso (maria da graça) / coordenação do NAPED (profa. Vanessa Meneses) / coordenação do NED (Célia e Diego)	10/01/2026	17/12/2026	Em Andamento



Realizar reuniões periódicas com os líderes de turma e demais representações estudantis, para ampliar o acesso à Diretoria Geral e à Diretoria Acadêmica.	Instituir na agenda gestora	Direção Acadêmica e Geral	Janeiro	Dezembro	Realização de encontros mensais com representantes de turmas.
Divulgar e oportunizar a política de incentivo à pesquisa e produção acadêmica bem como ações em benefício da sustentabilidade socioambiental.	Sensibilização e divulgação intersetorial e na comunidade acadêmica.	COOPPEXI	Fevereiro	Dezembro	Alinhamento intersetorial com a COOPEXI.
Divulgar amplamente o Núcleo de Apoio ao Discente.	Acolhimento	NAD	Fevereiro	Dezembro	Acolhimento aos calouros; Oferta de Oficinas e outras programações para os discentes; Visitas nas turmas para apresentação dos setores.
Proporcionar o uso das duchas	Instalação de duchas nos banheiros	Direção Acadêmica e Infraestrutura	Março	Dezembro	Comprovantes de aquisição e fotos das melhorias.
Promover feedback das avaliações.	Monitoramento. Oficinas. Capacitações.	NAPED	Janeiro	Dezembro	Realização de Ciclo de estudos e orientação

					pedagógica, material digital disponível online no Projeto Plataforma Digital. Registro em relatório e lista de presença.
Evidenciar e/ou divulgar as tomadas de decisões da gestão institucional.	Divulgação. Atualização site.	Coordenações de Curso; Direção Acadêmica e Geral	Janeiro	Dezembro	Implementação de rotinas de informações necessárias e de Gestão à vista nas reuniões de ciclo de gestão de resultados, de forma que cheguem aos colaboradores de forma mais efetiva e mais transparente.
Criar mecanismo de acompanhamento às tutorias no que tange o papel dos tutores.	Reuniões pré e pós tutorial.	Coordenação de Curso e NAPED.	Janeiro	Dezembro	Reuniões de planejamento, implementação de estratégias de acompanhamento aos tutores.
Proporcionar melhoria para estrutura aos discentes do internato nos Hospitais.	Coordenações de áreas-capacitações, oficinas e acompanhamento acadêmico.	Coordenação Internato e Direção Acadêmica e Geral.	Janeiro	Dezembro	Acesso garantido aos repousos e internet.

falta de clareza nos critérios de avaliação e feedback	Incluir no feedback a necessidade de desenvolver a habilidade de oferecer devolutivas claras aos alunos. Ofertar mais qualificações sobre o tema. Alinhar essas pautas continuamente nas reuniões de gestão do módulo.	Coordenação de Curso e NAPED	Dezembro	Janeiro	Atas das reuniões e guias de avaliação.
Planejar material de divulgação.	Elaboração de post com informações Avaliação Institucional – engajamento.	Comissão Própria de Avaliação e Departamento de Marketing.	Janeiro	Dezembro	Post, vídeos, cartazes.
Realizar ações de sensibilização para cultura avaliativa.	Visitas em espaços de aprendizagem, blitz, word café, dentre outras ações.	Comissão Própria de Avaliação, NED, CoPPEXI, NRSA, NAPED, Direção Acadêmica/Administrativa, Coordenadores de Cursos e de Módulos, Internato, Ambulatório.	Janeiro	Dezembro	Fotos, vídeos, site.
Acompanhar adesão no período do ciclo de avaliação institucional de 2025.	Análise dos Relatórios; reuniões com Comissão.	CPA.	Janeiro	Dezembro	Relatórios.

Analisar os Resultados da Avaliação Institucional 2025.	Análise dos Relatórios; reuniões com Comissão.	CPA.	Janeiro	Dezembro	Relatórios, Ata de reunião.
Analisar os Resultados com os gestores (Direção Acadêmica e Geral).	Reunião agendada.	CPA, Direção Geral e Acadêmica.	Maio	Dezembro	Ata da reunião, fotos.
Elaboração do Plano de Ação.	Elaboração do Plano de Ação.	CPA.	Janeiro	Dezembro	Planilha do Plano de ação.
Elaboração do Relatório Avaliação Institucional 2025.	Elaboração do Relatório para o envio ao INEP.	CPA.	Janeiro	Dezembro	Print do envio do relatório no e- Mec.
Enviar o Relatório Avaliação Institucional 2025 para publicação no site até dia 15.03.23.	Publicação no site.	Comissão Própria de Avaliação e Departamento de Marketing.	Março	Março	Print do envio no sistema.
Divulgar entre os docentes, discentes a existência de Políticas de Incentivo à Pesquisa e produção acadêmica.	Realizações de momentos de desenvolvimento docente; Ações estratégicas de sensibilização para comunidade acadêmica	Coordenadores dos Cursos de Medicina e Direito/CooPEXl.	Janeiro	Dezembro	Portfólio.

	(mídias, rede social e etc.)				
Evidenciar e/ou divulgar as tomadas de decisões da gestão institucional.		Coordenações de Curso; Direção Acadêmica e Geral	Janeiro	Dezembro	Implementação de rotinas de informações necessárias e de Gestão à vista nas reuniões de ciclo de gestão de resultados, de forma que cheguem aos colaboradores de forma mais efetiva e mais transparente.
Garantir acesso da Direção Geral e Acadêmica com a comunidade acadêmica e externa.	Disponibilidade de horários para atendimento a comunidade interna e externa.	Direção Acadêmica e Geral.	Janeiro	Dezembro	Agenda diária, disponibilidade de horários.
Falta de conhecimento sobre o Plano de Carreira	Solicitar um momento na semana de desenvolvimento docente para que o Plano seja discutido	Coordenação Acadêmica	09/12/2025	31/12/2025	Em andamento
Promover encontros com representantes de turmas.	Encontros de rotinas com líderes de turmas e promoção de desenvolvimento com representantes de turmas.	Direção Acadêmica, Geral e Coordenadores de Cursos.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.

Promover oficinas e/ou estratégias de acompanhamento das atividades pedagógicas (coordenações de módulos, laboratórios, portal do professor, feedback das avaliações e etc).	Implementação de ações/atividades de acompanhamento e integração dos egressos na FAHESP/AFYA FACULDADE PARNAÍBA. Contatos com os egressos por e-mail ou telefone.	Coordenadores de Cursos e do Internato.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Divulgar amplamente o Núcleo de Experiência ao Discente.	Acolhimento aos calouros e veteranos. Oficinas e outras programações para os discentes. Blitz nos corredores da instituição. Fluxo de atendimentos. Ampliação da equipe multiprofissional.	NED, CPA, Coordenações de Cursos. Direção Acadêmica.	Fevereiro	Dezembro	Portfólios.
Divulgar amplamente o Núcleo de Experiência ao Discente.	Acolhimento aos calouros e veteranos. Oficinas e outras programações para os discentes. Blitz nos corredores da instituição. Fluxo de atendimentos. Ampliação da equipe multiprofissional.	NED, CPA, Coordenações de Cursos. Direção Acadêmica.	Fevereiro	Dezembro	Portfólios.



Expandir a veiculação de informações institucionais e melhorias conquistadas por meio das avaliações institucionais.	Divulgação de mídias, banner, QRCode, destacar selos, com as evidências em melhorias conquistadas por meio das Avaliações realizadas pela CPA.	Coordenações de Curso; Direção Acadêmica e Administrativa, CPA, Departamento de Marketing.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Evidenciar as melhorias institucionais.	Implementação de rotinas de informações necessárias e de Gestão à vista nas reuniões de ciclo de gestão de resultados, de forma que cheguem à comunidade acadêmica de forma mais efetiva e mais transparente. Seminários e/ou momentos para divulgação dos resultados da autoavaliação.	Coordenações de Curso; Direção Acadêmica e Geral.	Janeiro	Dezembro	Site e demais mídias. Portfólios.
Criar mecanismo de acompanhamento às tutorias no que tange o papel dos tutores.	Planejamento e implementação de estratégias de acompanhamento aos tutores; rotina de reuniões de	Coordenação de Curso e NAPED.	Fevereiro	Dezembro	Fotos e portfólios.

	coordenadores de módulos com tutores e demais professores do módulo.				
Criar estratégias para potencializar a limpeza da Instituição.	Sensibilizar a comunidade acadêmica; otimizar escala de funcionários.	Coordenação Administrativa.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Melhorar a segurança ao adentrar na portaria.	Câmeras instaladas na IES e uso das catracas e detectores de metais.	Direção Geral e Administrativa.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Melhorar a qualidade e estabilidade da internet na IES.	Instalação de novos roteadores e aumento da largura de banda.	TI, Infraestrutura, direção geral	Fevereiro	Dezembro	Portfólios.
Criar estratégia de manter a comunicação longitudinal entre Coordenação de Curso e Internato.	Comunicação assertiva entre Coordenação de Curso e Internato.	Coordenação de Curso Medicina e do Internato.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Implantar as ações de engajamento pela CPA.	Identificação de professor, aluno e técnico-administrativo parceiros da CPA. Realização de blitz, karaokê, sarau dentre outros.	CPA.	Março	dezembro	Portfólios.

Elaborar instrumento de avaliação com a comunidade externa.	Elaboração do instrumento de avaliação.	CPA, Coordenadores de Cursos e Direção Acadêmica.	Março	Novembro	Portfólios.
Acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	CPA.	Janeiro	Dezembro	Fotos e portfólios.
Acompanhar os processos de avaliação interna e externa da IES.	Visitas aos setores acadêmicos e administrativos. Análise e dos relatórios; acompanhamento das atividades acadêmicas; participação nas reuniões de NDE.	CPA, Coordenações de Núcleos, de Cursos e Direção.	Março	Dezembro	Relatórios.
Promover ações integradas com setores acadêmicos e administrativos.	Planejamento e realização de semana de desenvolvimento docente, oficinas/encontros, campanhas, projetos dentre outras; acompanhamento nas reuniões de rotina de gestão.	CPA, Coordenadores de Cursos, Direção Acadêmica, NED e NAPED.	Janeiro	Dezembro	Portfólios.
Proporcionar melhoria para estrutura aos discentes do		Coordenação Internato e Coordenação Acadêmica e Geral.	Janeiro	Dezembro	Acesso garantido aos repouso e internet.

internato nos Hospitais.					
--------------------------	--	--	--	--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional na FAHESP/Afya Faculdade Parnaíba tem exercido papel fundamental no aprimoramento contínuo da Instituição, ao promover o autoconhecimento e fortalecer os processos democráticos internos. Desenvolvida a partir de uma abordagem transparente e participativa, a autoavaliação consolida-se como um instrumento estratégico para a gestão administrativa, política e técnico-pedagógica, subsidiando a tomada de decisões e a melhoria institucional.

O Relatório de Autoavaliação Institucional constitui-se como uma importante ferramenta a serviço do planejamento e do desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior, possibilitando a implantação e a implementação contínua de ações sistematizadas. O processo avaliativo encontra-se consolidado como uma prática permanente e integrada, com a participação ativa de docentes, preceptores, discentes e técnicos-administrativos, evidenciando o compromisso institucional com a excelência acadêmica. Os resultados das avaliações internas e externas são analisados de forma responsável e propositiva, sendo utilizados para o aprimoramento das ações de ensino, pesquisa e extensão. As demandas da comunidade acadêmica são valorizadas por meio da autoavaliação e da Ouvidoria, fortalecendo os canais de diálogo institucional. Os pontos de melhoria identificados serão tratados por meio de ações específicas, conforme o nível de complexidade. Destacam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas aos aspectos metodológicos, didático-pedagógicos e à capacitação docente, que receberão atenção prioritária. As demandas referentes à infraestrutura e aos processos institucionais serão encaminhadas aos setores responsáveis, garantindo o acompanhamento das ações.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se a Avaliação Institucional de 2025 com a convicção de que o fortalecimento da cultura avaliativa contribui de forma decisiva para o crescimento, a sustentabilidade e a busca permanente pela qualidade e excelência acadêmica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anauate-Netto, Camillo, et al. "**Estruturação e Estratégia de Trabalho de CPA em Grandes Universidades.**" 2011.

ANDRIOLA, W. B.; SOUZA, L. A. **Representações sociais dos gestores e dos técnicos das Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Ceará (UFC) acerca da Autoavaliação Institucional.** *Avaliação*, Sorocaba, v. 15, n. 2, p. 45-72, 2010.

APARECIDA, N., LEHFELD, S., GABARRA, M. H. C., DA COSTA, C. A. E. T. A. N. O., & SOUSA, Y. T. C. S. (2010). **Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação.** *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 15, n. 1, p. 177-194, mar. 2010.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília (DF): **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília (DF), agosto, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional** Brasília (DF): Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, 2014.

BARRETO, João Carlos; NASSIF, TMJ; MARIA, Vânia. O empreendedor líder e a disseminação da orientação empreendedora. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 16, n. 51, p. 180-198, 2014.

DE OLIVEIRA, Lilian Cristina Cordeiro; FERREIRA JUNIOR, Achilles Batista. As atitudes dos colaboradores em relação aos gestores culturalmente diferenciados. **Caderno Organização Sistêmica**, v. 2, n. 2, p. 20-36, 2013.

DE SOUSA, J. V. (2018). Autoavaliação institucional na política do Sinaes. Examen: **ESTRATÉGICA EM DIFERENTES SEGMENTOS. REVISTA ACADÊMICA FEOL**, v. 1, n. 2, p. 1-35, 2014.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

FRANCISCO, T. H. A., et. al. Análise Epistemológica da Avaliação Institucional da Educação Superior Brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. In: III Colóquio Internacional de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração. Florianópolis, SC: UFSC, março, 2013.

GONÇALVES, Maria das Graças Costa; SANTOS, Edmar Leandro. Gestão de competências para retenção de talentos: tendências em um estudo comparativo entre duas empresas. **UNIVERSITAS**, n. 12, 2014.

HAIR, J. F., Jr. ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP). **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ROTEIRO DA AUTOAVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES**. 2004.

MARTINS, L., & ALVES, L. (2018). O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A FORMAÇÃO TÉCNICA DOS MEMBROS DA CPA.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; DUARTE, Michelle Matilde Semiguem Lima Trombini; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 373-384, ago. 2017.

SCREMIN, Greice; DALLACORT, Marisa Diniz. **A CPA no Processo de Autoavaliação Institucional: Avanços e Desafios nos 10 Anos do SINAES**. Revista Meta: Avaliação, [S.l.], v. 6, n. 18, p. 240-262, apr. 2014.

SMITH, M. Research methods in accounting. 3 ed. London: Sage, 2015.

RIBEIRO, J.L.L.S.; VERHINE, R.E. **Implementação do Sinaes nas instituições brasileiras de educação superior: uma análise comparativa a partir de estudos de caso**. Revista Entreideias, Salvador, v. 1, n. 2, p. 47-67, jul./dez. 2012.

NEVES, Adriane Bayerl; STEFANO, Sílvio Roberto. Gestão estratégica em universidade, satisfação e qualidade: um estudo comparativo entre os anos de 1999, 2000 e 2001. **UNOPAR Científica Ciências Humanas e Educação= Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 6, n. 1, 2015.

NUNES, Enedina Betânia Leite de Lucena Pires; DUARTE, Michelle Matilde Semiguem Lima Trombini; PEREIRA, Isabel Cristina Auler. Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 22, n. 2, p. 373-384, ago. 2017.

